

PLANO DE ATIVIDADES ESCS 2022



ÍNDICE

Nota Introdutória	3
1. Caracterização da Escola	5
2. Análise SWOT	7
Oportunidades	7
Ameaças	7
Pontos Fortes	7
Pontos Fracos	8
3. Objetivos Estratégicos e Ações	10
Objetivo Estratégico 1 – Ensino – Valorização, Diversificação e Internacionalização da oferta formativa	11
Objetivo Operacional 1.1 – Aumentar a percentagem de estudantes colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura, mestrado e pós-graduação, face ao ano anterior	12
Objetivo Operacional 1.2 – Aumentar o Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa	14
Objetivo Operacional 1.3 – Diversificar a oferta formativa	15
Objetivo Operacional 1.4 – Aumentar a adesão e melhorar a usabilidade da plataforma <i>Moodle</i>	16
Objetivo Operacional 1.5 – Manter o sucesso escolar, melhorar a qualidade dos cursos e das práticas pedagógicas	16
Objetivo Estratégico 2 – Ensino – Docentes: Promover a Progressão e Desenvolvimento	19
Objetivo Operacional 2.1 – Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 70% de Docentes ETI Doutorados e Docentes ETI com Título de Especialista	19
Objetivo Operacional 2.2 – Abertura de procedimentos concursais para Professores Coordenadores e para Professores Adjuntos	21
Objetivo Operacional 2.3 – Operacionalizar duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo para docentes de carreira envolvidos em I&D	22
Objetivo Estratégico 3 – Investigação – Produzir, Comunicar e Transferir Conhecimento: aumentar a atividade de I&D	22
Objetivo Operacional 3.1 – Apoiar a constituição de um Centro de Investigação e de um Laboratório Colaborativo	24
Objetivo Operacional 3.2 – Lançar um novo Programa de Estímulo à Elaboração de Candidaturas a Projetos de I&D Internacionais e apoiar o Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS e o Programa de Estímulo à Investigação (apoio à tradução de publicações científicas)	24
Objetivo Operacional 3.3 – Melhorar os indicadores de produção científica	25
Objetivo Estratégico 4 – Internacionalização – Rumo a um Novo Modelo	27
Objetivo Operacional 4.1 – Aumentar e dinamizar o número de acordos internacionais e participação em redes	28
Objetivo Operacional 4.2 – Aumentar a oferta formativa de UC lecionadas em Inglês e fomentar a proficiência linguística	29

Objetivo Operacional 4.3 – Melhorar a experiência da mobilidade e aumentar o número de estudantes que concorrem ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional	30
Objetivo Estratégico 5 – Relação com a Sociedade – Interação Permanente e Responsável	31
Objetivo Operacional 5.1 – Reforçar o número de protocolos com empresas/ organizações e instituições de ensino	32
Objetivo Operacional 5.2 – Aumentar o número de estágios (profissionais e curriculares) oferecidos em ambiente profissional	33
Objetivo Operacional 5.3 – Fortalecer e apoiar o empreendedorismo	36
Objetivo Operacional 5.4 – Fomentar a relação com os <i>alumni</i> , reforçando o seu papel de embaixadores da ESCS	38
Objetivo Operacional 5.5 – Promover a fruição cultural	40
Objetivo Operacional 5.6 – Promover a Responsabilidade Social nas vertentes da Sustentabilidade, Inclusão e Voluntariado	40
Objetivo Estratégico 6 – Gestão – Governança e Liderança Participativa	43
Comunicação: Repensar e Reposicionar a Comunicação da ESCS	43
Objetivo Operacional 6.1 – Melhorar a comunicação dirigida a candidatos à ESCS	44
Objetivo Operacional 6.2 – Melhorar a comunicação digital da ESCS	45
Objetivo Operacional 6.3 – Melhorar a comunicação interna da ESCS	46
Objetivo Operacional 6.4 – Melhorar a comunicação da ESCS em língua inglesa	47
Qualidade: Aperfeiçoar o Sistema Interno de Qualidade	47
Objetivo Operacional 6.5 – Abranger novas dimensões de análise e aderir a Redes de Garantia de Qualidade Internacionais	47
Objetivo Operacional 6.6 – Aumentar a taxa de resposta dos vários intervenientes (estudantes, docentes, funcionários não docentes, diplomados e empregadores)	49
Objetivo Operacional 6.7 – Melhorar os níveis de satisfação com os serviços	51
Liderança e Gestão de Recursos: Modelo Inclusivo e Colaborativo	53
Objetivo Operacional 6.8 – Formação de pessoal não docente	53
Objetivo Operacional 6.9 – Abertura de procedimentos concursais para funcionários não docentes	55
Objetivo Operacional 6.10 – Manter o equilíbrio orçamental	56
4. Conclusões	60
5. Anexos	
Anexo I – Previsão Financeira 2022	63

NOTA INTRODUTÓRIA

Este documento, para além de uma breve caracterização da Escola Superior de Comunicação Social, que inclui a missão, a visão e os valores organizacionais, apresenta os objetivos estratégicos e operacionais e as atividades (ou ações) a desenvolver em 2022. O Plano de Atividades foi desenhado tendo como base orientadora o Plano Estratégico da ESCS para o quadriénio 2018-2022. Em termos processuais, dá cumprimento ao disposto no artigo 17.º, alínea c), dos Estatutos da ESCS, e ao disposto no artigo 4.º, ponto 2, do Regimento do Conselho de Representantes da ESCS.

Contextualmente, importa frisar que atravessamos, ainda, um contexto de pandemia, devido ao SARS-CoV-2 (COVID-19), com implicações e limitações em termos de saúde pública, tendo obrigado, nos últimos dois anos letivos, as instituições de Ensino Superior a migrar para uma situação de Ensino Remoto de Emergência (Hodges, 2020) e a um reposicionamento em termos pedagógicos, científicos e de gestão.

De acordo com as diretrizes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), para o ano letivo 2021/22, de 8 de setembro de 2021, considerando a evolução da pandemia e a percentagem dos cidadãos com vacinação completa (COVID-19), as atividades retomaram o seu funcionamento exclusivamente em Regime Presencial, permanecendo o estrito cumprimento das regras de higiene e segurança em vigor e das recomendações da tutela e das autoridades de saúde competentes.

1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA



1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Missão, Visão e Valores Organizacionais

A ESCS tem como missão a criação e a transmissão de conhecimento científico aplicado de qualidade, formando profissionais altamente qualificados, ao nível da licenciatura e do ensino pós-graduado, nas áreas do Audiovisual e Multimédia, do Jornalismo, da Publicidade e Marketing, e das Relações Públicas e Comunicação Empresarial, preparando-os para terem um impacto positivo nas organizações e na sociedade, num mundo multicultural e globalizado.

O propósito tripartido da missão (investigação; ensino e aprendizagem; serviço e valor à comunidade) traduz-se numa visão da ESCS enquanto Escola de Comunicação Líder em Portugal, sendo reconhecida, quer pela comunidade internacional, quer pelos seus stakeholders, pela qualidade de ensino, pela experiência de aprendizagem, pelo rigor académico, pela relevância da investigação, e pela reputação dos seus diplomados e docentes, contribuindo para a edificação de um modelo de sociedade assente em princípios humanistas e que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento.

A cultura organizacional da ESCS deve fundamentar-se nos seguintes valores, devendo ser comunicados e partilhados por todos os estudantes, professores e colaboradores da instituição:

- Rigor, Qualidade e Melhoria Contínua
- Confiança, Cooperação e Colaboração
- Relevância Social e Empresarial
- Diversidade e Multiculturalidade
- Responsabilidade Social e Comportamento Ético

2. ANÁLISE SWOT



2. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT tem como objetivo relacionar os pontos fortes e fracos da organização (ESCS) com as oportunidades e ameaças do meio envolvente.

OPORTUNIDADES

Listamos, abaixo, aquelas que são as oportunidades para as quais julgamos que a Escola tem recursos e competências para conseguir tirar partido:

- a)** Possibilidade de o Ensino Superior Politécnico atribuir o grau de doutor;
- b)** Abertura de programas (alguns específicos) para financiar investigação no Ensino Superior Politécnico;
- c)** Parcerias em rede com escolas internacionais na área da Comunicação viradas para projetos de I&D;
- d)** Crescente abertura das organizações/empresas para colaborar com a Academia (protocolos e I&D);
- e)** Tendência recente para aumento da procura do Ensino Superior;
- f)** Possibilidade de internacionalização (procura crescente de estudantes internacionais);
- g)** Criação de cursos em regime híbrido ou a distancia (pelo facto de a pandemia ter promovido a aceleração da transição digital).

AMEAÇAS

Listamos, abaixo, as ameaças que a ESCS enfrenta e para as quais devemos olhar com o sentido de reforçar algumas competências que possam transformar essas ameaças em novas oportunidades:

- a)** Estrutura demográfica da população do país envelhecida, com uma taxa de natalidade cada vez mais reduzida;
- b)** Continuação das medidas do Governo, tendo em vista a redução de vagas nas instituições de Ensino Superior localizadas no Litoral;
- c)** Conotação negativa do subsistema de Ensino Politécnico;
- d)** Sistema de financiamento público e enquadramento legal das despesas (retira capacidade de inovação e competitividade internacional).

PONTOS FORTES

A ESCS tem, em nosso entender, os seguintes pontos fortes:

- a)** Acreditação máxima (6 anos) de todos os cursos de licenciatura e de mestrado, pela A3ES;

-
- b)** Forte imagem de marca na área da Comunicação, com elevada procura de estudantes em todos os cursos (em 1.ª opção) e com elevadas taxas de sucesso;
 - c)** Cursos bem estruturados, com grande equilíbrio e articulação entre a teoria e a prática, ensaiando métodos de ensino e práticas pedagógicas com recurso à experimentação e a aulas laboratoriais – auxiliados por uma boa componente tecnológica;
 - d)** Excelente aceitação e empregabilidade dos nossos diplomados no mercado de trabalho;
 - e)** Experiências extracurriculares enriquecedoras proporcionadas pelos vários núcleos da Escola (envolvendo professores e estudantes);
 - f)** Grande procura, por parte de parceiros da Sociedade, para desenvolver projetos de co-operação e de Investigação e Desenvolvimento (I&D) (sobretudo no âmbito de unidades curriculares).

PONTOS FRACOS

Identificamos os seguintes pontos fracos, para os quais devemos pensar em medidas para os contornar ou minimizar:

- a)** Ausência de Centro de Investigação acreditado;
- b)** Escola subfinanciada, provocando desequilíbrio orçamental e comprometendo investimentos e capacidade de inovar;
- c)** No âmbito da Qualidade, o IPL tem acreditação institucional mínima (1 ano), atribuída pela A3ES;
- d)** Centralização no IPL de determinados setores, nomeadamente nas áreas de obras, compras e informática.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES



3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

Nos últimos anos, o Ensino Superior (ES) português, inserido num contexto de rápidas e intensas mudanças sociais, económicas, políticas, tecnológicas e de saúde pública, tem sofrido profundas alterações, assentes, sobretudo, na premissa de que o conhecimento e a informação são essenciais para a eficácia económica e produtiva; de que o ES é um espaço de pensamento crítico e livre, promotor de valores humanistas (como é o caso da inclusão, da equidade e da justiça social); e de que o progresso se vincula, de modo contundente, à educação dos indivíduos e à formação dos profissionais. De resto, de entre todos os níveis de ensino em Portugal, o ES foi aquele que mais se transformou, assumindo-se como um verdadeiro produto de modernidade, refletindo todas as transformações ocorridas em outras áreas da nossa Sociedade (destacam-se os recentes desafios e as transformações colocados às instituições de ES pela pandemia SARS-CoV-2/COVID-19).

Neste devir de mudança, as instituições de Ensino Superior (em particular, as de Ensino Politécnico), em Portugal, têm estado sujeitas a inúmeros constrangimentos, em que as palavras de ordem são a “racionalização”, a “reorganização” e a “integração”, agravados por ameaças do envelhecimento demográfico, pelo modelo de financiamento público, pela ausência de uma política estratégica de recursos humanos, pela incerteza dos perfis de competências futuras, pela subalternização do Ensino Politécnico face ao sistema Universitário, entre outras.

Tal como defendido no nosso plano de candidatura à Direção da ESCS, apesar dos constrangimentos e das limitações descritas, acreditamos que o futuro da ESCS deverá passar pelo enfoque nas oportunidades, transformando-as em forças! O futuro convoca a ESCS para um novo formato, em que, ao mesmo tempo que assegura continuidade e estabilidade, provoca avanços em direção a outras realidades, de modo crítico e reflexivo e comprometido com o envolvimento e a emancipação de todas as pessoas – internacionalização, globalização e multiculturalismo, investigação aplicada em redes e consórcios, inovação, desenvolvimento tecnológico, aprendizagem ao longo da vida, novas formas de aprendizagem e de novos modelos pedagógicos, qualidade, alinhamento com os desafios sociais e com a agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, são alguns dos desafios que pretendemos abraçar, colocando a ESCS num novo patamar de desenvolvimento, reiterando a sua reputação enquanto Escola de Comunicação de referência em Portugal.

Com base no exposto, e com o intuito de iniciar o percurso configurado, foram traçados os seguintes objetivos estratégicos, para 2022:

- OE 1 – Ensino – Valorização, Diversificação e Internacionalização da Oferta Formativa
- OE 2 – Ensino – Docentes: Promover a Progressão e Desenvolvimento
- OE 3 – Investigação – Produzir, Comunicar e Transferir Conhecimento
- OE 4 – Internacionalização – Rumo a um Novo Modelo
- OE 5 – Relação com a Sociedade – Interação Permanente e Responsável
- OE 6 – Gestão – Governança e Liderança Participativa

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 (OE1)

ENSINO – VALORIZAÇÃO, DIVERSIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA

De acordo com a leitura da Tabela 1 (mapa de previsão de estudantes para o ano letivo 2021/22), a ESCS prevê atingir um número de estudantes inscritos próximo dos 1590. Para se chegar a este número, tivemos em conta o preenchimento total das vagas fixadas em todos os cursos de licenciatura – tendo existido, à semelhança do ano letivo anterior, um aumento do número de vagas através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior – e em todos os cursos de mestrado. De notar que foi considerada uma taxa de abandono média de 10% para a totalidade dos anos do 1.º Ciclo no regime diurno, de 12% para o 1.º Ciclo no regime pós-laboral, de 40% para o 2.º Ciclo e de 5% para as pós-graduações em *Branding e Content Marketing* e em *Storytelling*.

No que diz respeito à taxa de sucesso de conclusão de curso, cuja metodologia determinou taxas diferenciadas, esta ronda os 83% nas licenciaturas, os 60% nos mestrados e os 98% nas pós-graduações.

Atendendo aos dados aferidos nos anos letivos anteriores, antecipa-se que cerca de 30 estudantes reingressarem nos cursos da ESCS e que, ao abrigo da figura e do concurso Estudante Internacional, sejam matriculados cerca de 21 novos estudantes estrangeiros.

	Ano Letivo 2020/2021				Taxa de abandono prevista para 2020/2021	Previsão de abandono em 2020/2021	Taxa de diplomados prevista para 2020/2021	Previsão de estudantes diplomados em 2020/2021	Previsão de estudantes que transitam para 2021/2022	Vagas iniciais fixadas para 2021/2022	Previsão de inscritos 1.º Ano/1.ª Vez para 2021/2022	Previsão total de estudantes inscritos em 2021/2022
	Vagas iniciais fixadas para 2020/2021		Matriculados									
	1.º Ano 1.ª Vez	Último Ano	Total	Total								
Lic. PM	62	86	77	239	0,1	24	0,8	62	160	61	79	249
Lic. RPCE	67	79	93	253	0,1	25	0,8	74	161	64	76	240
Lic. JORN	65	81	71	223	0,1	22	0,8	57	150	62	74	224
Lic. AM	93	112	112	332	0,1	33	0,7	78	228	87	107	333
Lic. PM (PL)	29	38	39	109	0,12	13	0,7	27	72	28	33	106
Lic. RPCE (PL)	32	43	27	101	0,12	12	0,7	19	72	30	35	106
Mest. PM	24	29	29	61	0,4	24	0,7	20	24	24	30	67
Mest. GERP	24	30	26	59	0,4	24	0,3	8	31	24	30	62
Mest. JORN	24	29	25	57	0,4	23	0,5	13	27	24	30	67
Mest. AM	24	30	21	53	0,4	21	0,4	8	27	24	30	64
PG BCM	25	31	—	31	0,05	2	0,9	31	0	25	30	31
PG CMIF	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	15	15
PG Storytelling	20	20	—	20	0,05	1	0,9	20	0	30	26	26
Estudantes Internacionais	63	—	—	—	—	—	—	—	—	73	21	21
Total	552	608	520	1538		224		417	951	586	595	1590

Tabela 1 – Mapa de previsão de estudantes em 2021/22

Para o ano letivo 2021/22, além das licenciaturas (regimes diurno e pós-laboral) e dos mestrados, oferecemos a 10.ª edição da Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing*, a 6.ª edição da Pós-Graduação em *Storytelling* e a 1.ª edição da Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica – uma parceria efetuada com a Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa (ESTeSL), a Hollyfar, a Jaba Recordati e o Infarmed. Tínhamos, também, o intuito de oferecer mais duas novas pós-graduações, uma em *Data Science* para Comunicação e Marketing – uma parceria efetuada com a Sonae MC (Grupo Sonae), SAS (Analytics, Artificial Intelligence and Data Management) e PSE (Produtos e Serviços de Estatística) – e outra em Indústrias Criativas e Culturais. Uma vez que ambas não atingiram o número mínimo de estudantes matriculados definido, não foi possível viabilizar economicamente a sua abertura.

Em termos operacionais, e assumindo como objetivo estratégico o *Ensino – Valorização, Diversificação e Internacionalização da Oferta Formativa*, pretende-se melhorar os indicadores que revestem os objetivos operacionais apresentados seguidamente, tais como: aumento da percentagem de estudantes colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura, mestrado e pós-graduação; aumento do Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa dos cursos de licenciatura; diversificação da oferta formativa ao nível dos cursos pós-graduados; manter a taxa de sucesso escolar dos diplomados e melhorar a qualidade dos cursos e práticas pedagógicas.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.1

AUMENTAR A PERCENTAGEM DE ESTUDANTES COLOCADOS EM 1.ª OPÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA, Mestrado E Pós-GRADUAÇÃO, FACE AO ANO ANTERIOR

Nos últimos anos, o crescimento, a expansão e a competitividade das instituições de Ensino Superior trouxeram consigo a necessidade de proporcionar aos estudantes boas taxas de satisfação com a instituição e, simultaneamente, reduzir a evasão e as desistências.

De acordo com o “Relatório sobre o Insucesso no Ensino Superior Público” (2018) e a investigação realizada por Bento e Falconelli (2019), um dos principais motivos de insatisfação dos estudantes do Ensino Superior tem que ver com a escolha errada do curso, provocando um desfasamento entre as expectativas e as experiências concretas de Ensino-Aprendizagem e uma frustração em termos de identidade vocacional.

Como tal, a opção e frequência do curso almejado é um fator determinante na vida de um estudante e o caminho para o seu sucesso académico, já que o fator motivacional e o empenho são determinantes para que os estudantes se tornem elementos participativos no processo de Ensino-Aprendizagem. Desta forma, pelas razões invocadas e por questões que se prendem igualmente com a reputação e o prestígio que a instituição tem vindo a granjear, é nosso objetivo, para 2021/22, continuar a captar o maior número de estudantes em 1.ª opção.

Como podemos verificar pela leitura da Tabela 2, nos últimos anos, a ESCS tem vindo a manter um elevado número de candidatos que a escolhem a Escola e os seus cursos de licenciatura em

1.ª opção. Em 2020/21, a percentagem conheceu um ligeiro decréscimo, sobretudo por efeito dos cursos de Relações Públicas e Comunicação Empresarial (diurno e pós-laboral).

Curso	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Total ESCS	58%	53%	47%
Lic. JORN	66%	44%	42%
Lic. PM	68%	79%	77%
Lic. AM	73%	66%	67%
Lic. RPCE	58%	54%	33%
Lic. RPCE-PL	10%	13%	5%
Lic. PM-PL	24%	18%	13%

Tabela 2 – Evolução do número de estudantes colocados em 1.ª opção nas licenciaturas da ESCS

Relativamente aos mestrados e às pós-graduações, é nosso objetivo não apenas preencher a totalidade das vagas, mas também aumentar o número de estudantes colocados em 1.ª opção. Nos últimos anos, temos assistido ao preenchimento da totalidade das 120 vagas dos quatro cursos de mestrado. No ano 2020/21, observou-se um aumento de candidatos – à exceção do Mestrado em Audiovisual e Multimédia, apesar de terem sido preenchidas a totalidade das vagas deste curso. De qualquer forma, o Mestrado em Publicidade e Marketing continua a destacar-se, registando um elevado número de candidatos para o número de vagas disponível (Tabela 3).

Relativamente às pós-graduações em *Branding e Content Marketing* e em *Storytelling*, ambas tiveram um ligeiro aumento, relativamente ao ano letivo anterior. A pós-graduação em Indústrias Criativas e Culturais não funcionou no ano letivo 2020/21, dado não ter atingido o limite mínimo de alunos matriculados para o funcionamento.

Curso	2018/2019					2019/2020					2020/2021				
	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	1.ª Opção	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	1.ª Opção	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	1.ª Opção
Mest. AM	30	40	31	23	100%	30	43	30	28	100%	30	35	30	30	100%
Mest. GERP	30	56	31	28	80%	30	54	33	29	100%	30	69	30	30	100%
Mest. JORN	30	51	36	34	100%	30	42	33	29	100%	30	39	30	29	100%
Mest. PM	30	100*	34	27	94%	30	86**	34	29	95%	30	121***	30	29	90%
PG BCM	30	49	30	29	57%	30	42	32	30	100%	30	49	31	31	79%
PG ICC	—	—	—	—	—	30	14	14	7	—	30	6	6	—	—
PG Storytelling	25	20	20	17	100%	25	19	19	16	92%	25	25	25	20	92%

* Este número contempla 2 estudantes da pós-graduação em *Branding e Content Marketing* que entraram por este contingente de vagas adicional.

** Este número contempla 4 estudantes da pós-graduação em *Branding e Content Marketing* que entraram por este contingente de vagas adicional.

*** Este número contempla 6 estudantes da pós-graduação em *Branding e Content Marketing* que entraram por este contingente de vagas adicional.

Tabela 3 – Evolução do número de candidatos colocados e inscritos nos mestrados e nas pós-graduações

Note-se que, não obstante o preenchimento da totalidade das vagas, defrontamo-nos, nas áreas dos estudos em Comunicação, na zona de Lisboa, com uma elevada oferta formativa ao nível do 2.º Ciclo (tanto em instituições públicas como em privadas). Este aumento da concorrência tem constituído uma preocupação da Direção e tem sido objeto estratégico de reflexão.

Por essa razão, para além de termos encetado um processo de atualização e reformulação dos currículos dos cursos e dos planos de estudos já existentes, temos feito um esforço para abarcar novas áreas estratégicas da Comunicação como é o caso da Comunicação e do Marketing em Saúde ou da Comunicação e do Marketing para a Ciência dos Dados, e de termos estabelecido novas parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, com empresas e associações da área de atuação, entendemos que o prestígio e a reputação da ESCS, a qualidade e a versatilidade do corpo docente, bem como a acreditação máxima dos cursos pela A3ES, contribui para nos posicionarmos positivamente face à concorrência. Em todo o caso, para além do preenchimento da totalidade das vagas, e de um ponto de vista qualitativo, continuamos a propor-nos captar uma maior diversidade de estudantes e selecionar aqueles que apresentem as melhores condições para ingressarem na nossa Escola.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.2

AUMENTAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DE PROCURA DA OFERTA FORMATIVA

A ESCS é uma das instituições de Ensino Superior nacionais que tem um dos mais elevados Índices de Satisfação de Procura, ou seja, é uma instituição em que o número de candidatos em 1.ª opção ultrapassa largamente o número de vagas oferecidas para cada um dos seus cursos.

Como podemos observar pela leitura da Tabela 4, e comparativamente com o último ano letivo, houve um aumento significativo na percentagem do Índice de Satisfação de Procura, tanto em termos totais como por curso, à exceção dos cursos de Jornalismo e de Relações Públicas e Comunicação Empresarial (regime diurno). Em função do exposto, propomo-nos aumentar o Índice, face ao ano anterior.

Curso	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Total ESCS	220%	237%	270%
Lic. AM	195%	212%	243%
Lic. JORN	235%	230%	217%
Lic. PM	375%	405%	544%
Lic. RPCE	214%	258%	215%
Lic. PM-PL	134%	114%	183%
Lic. RPCE-PL	62%	72%	119%

Tabela 4 – Evolução do Índice de Satisfação de Procura

Para atingir este objetivo, contribuirá, em nosso entender, um conjunto diversificado de fatores, do qual destacamos o prestígio e a reputação positiva que a ESCS alcançou junto dos seus prin-

principais públicos estratégicos (como é, por exemplo, o caso dos empregadores), tal como a acreditação máxima de todos os cursos pela A3ES.

Para além disso, e com o intuito de aumentarmos a visibilidade dos cursos e estabelecermos maior *engagement* junto dos potenciais públicos, daremos continuidade à nova estratégia de comunicação e divulgação dos cursos, que passará por uma clara aposta nos *social media*; por uma alteração no modo como os cursos e os docentes são apresentados, comunicados e visualizados no site da instituição; pela participação ativa em eventos e feiras (nacionais e internacionais) destinados à promoção de instituições do Ensino Superior (seja em formato presencial, seja em formato a distância), como, por exemplo, os *Open Days Online*, a Futurália e a Academia Politécnico LX; pela aproximação aos estudantes finalistas do Ensino Secundário, seja na promoção de ações de divulgação (presenciais e a distância) junto das Escolas Secundárias ou em visitas guiadas à ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.3 DIVERSIFICAR A OFERTA FORMATIVA

Sendo a ESCS uma instituição de referência, reputada pela qualidade da sua oferta formativa, pretende-se, a este nível, alargar a oferta formativa assente na monitorização dos desafios, competências, valências e expectativas dos nossos públicos estratégicos.

Assim, é nossa intenção levar a cabo:

- Finalização e lançamento de uma Pós-Graduação em Comunicação e Jornalismo Desportivo (nome provisório);
- Finalização e lançamento da *Summer School* em *Digital Media Academy: Creativity and Communication for the Digital World* (nome provisório);
- Criação de Curso de Formação Avançada em Comunicação para Médio Oriente e Norte de África (nome provisório);
- Criação Curso de Formação Avançada em Fotojornalismo (nome provisório);
- Criação de Mooc (*Massive Open Online Courses*) em *Data Science* para Comunicação e Marketing, com possibilidade de microcredenciações;
- Criação de *webinars* na área das *soft skills*, nomeadamente em áreas que se cruzam com a ação do GABEST, como é o caso da procura ativa de emprego, da preparação de um curriculum ou do desempenho em entrevistas de emprego;
- Apoio à criação do Mestrado em Indústrias Criativas e Culturais;
- Intensificação do protocolo existente com a Universidade de Cabo Verde, perspetivando a edificação do Mestrado em Jornalismo Multimédia;
- Cooperação com a SECOMS – Secretaria de Estado para a Comunicação Social de Timor Leste – no apoio à criação do *curriculum* do futuro Instituto de Formação de Jornalismo, no âmbito do relatório sobre as necessidades formativas existentes em Timor-Leste, a nível jornalístico.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.4

AUMENTAR A ADESÃO E MELHORAR A USABILIDADE DA PLATAFORMA MOODLE

Apesar de ter sido instalada na reta final do ano letivo 2016/17 e de a adesão inicial dos utilizadores ter sido muito limitada, a plataforma *Moodle* é, agora, uma ferramenta de apoio ao Ensino-Aprendizagem usada pela esmagadora maioria dos docentes e estudantes da ESCS. De qualquer modo, a exploração de algumas das suas funcionalidades precisa de ser melhorada.

Neste sentido, e porque queremos uma maior e melhor adesão, iremos continuar a sensibilizar os coordenadores de curso, os docentes e os estudantes para o uso desta plataforma, seja organizando oficinas formativas presenciais e a distancia (lecionadas por docentes da ESCS ou com o apoio do grupo de trabalho para o Ensino a Distancia do IPL), em que serão explicadas e minuciosamente as suas funcionalidades; seja criando vídeos/tutoriais explicativos; seja, com o apoio do Helpdesk do IPL, melhorando a usabilidade e a navegabilidade da plataforma.

Os dados, aferidos junto do IPL Net, dão-nos conta de que, no universo da ESCS, aproximadamente 90 a 95% dos docentes já utiliza a plataforma *Moodle* para, de modos diferenciados, comunicar e partilhar conteúdos com os estudantes.

Importa frisar que, em setembro de 2021, a ESCS formalizou, junto do IPL, a sua candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Programa Impulso Jovens – STEAM e Impulso Adultos, tendo como uma das metas a criação de um espaço digital mais personalizável, interativo e ativo, transpondo para o ecrã do telemóvel uma *App* que permitisse e agilizasse a interação e o *networking* entre alunos, docentes, e serviços da instituição (SA, STA, GAI, GAQ, GABEST, GABCOM, entre outros), mentores, tutores, *alumni* e empresas em tempo real. Caso a nossa proposta obtenha o financiamento pretendido, acreditamos que vai melhorar, substancialmente, a articulação aluno/docente no processo Ensino-Aprendizagem.

Se, pelo contrário, o financiamento pretendido não for obtido, planeamos propor, junto do IPL Net e com o auxílio da Digitalis, a transposição da plataforma *Moodle* para a *Moodle App*, uma vez que melhora a experiência do *Moodle LMS* e *Moodle Workplace* em dispositivos de ecrã de toque e permite o uso do *Moodle* em muitos ambientes onde os alunos não têm computadores ou acesso à internet com baixa frequência.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.5

MANTER O SUCESSO ESCOLAR, MELHORAR A QUALIDADE DOS CURSOS E DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Tendo por base a leitura das tabelas seguintes, no ano letivo 2019/20, a ESCS atingiu uma taxa global de sucesso de 78% (Tabela 5), correspondendo a uma taxa de 83% ao nível das licenciaturas (Tabela 6) e de 60% dos mestrados (Tabela 7). No que diz respeito às pós-graduações, em *Branding* e *Content Marketing*, verificou-se uma taxa de sucesso de 97% (Tabela 8) e, em *Storytelling*, aferiu-se uma taxa de 100% (Tabela 9).

Geral (1.º e 2.º Ciclos)	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	367	352	381
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1/n-2	510	497	491
3 – Indicador = (1/2)*100	72%	71%	78%

Tabela 5 – Evolução da taxa de sucesso na ESCS

Se fizermos uma análise comparativa, face ao ano letivo anterior, concluímos que houve um aumento da taxa de sucesso nas licenciaturas (+4%) e nos mestrados (+15%). A Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing* manteve a taxa e a Pós-Graduação em *Storytelling* registou um ligeiro aumento.

Licenciatura	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	312	300	314
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-2	386	382	379
3 – Indicador = (1/2)*100	81%	79%	83%

Tabela 6 – Evolução da taxa de sucesso nas licenciaturas

Mestrado	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	55	52	67
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	124	115	112
3 – Indicador = (1/2)*100	44%	45%	60%

Tabela 7 – Evolução da taxa de sucesso nos mestrados

Pós-Graduação em <i>Branding e Content Marketing</i>	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	31	28	29
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	32	29	30
3 – Indicador = (1/2)*100	97%	97%	97%

 Tabela 8 – Evolução da taxa de sucesso da Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*

Pós-Graduação em <i>Storytelling</i>	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	10	13	16
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	10	17	16
3 – Indicador = (1/2)*100	100%	76%	100%

 Tabela 9 – Taxa de sucesso da Pós-Graduação em *Storytelling*

Desta feita, atendendo às especificidades e desenvolvimento dos dados apresentados, é nosso propósito manter a taxa de sucesso média da ESCS em 71%.

Note-se que, apesar do contexto pandémico que vivemos e do significativo caminho evolutivo que temos trilhado nos últimos anos, enquanto Escola, estamos cientes de que o insucesso escolar constitui um enorme entrave ao processo de Ensino-Aprendizagem e à eficácia da qualidade de ensino e de que poderão existir constrangimentos organizacionais, científicos e pedagógicos que funcionam como agentes responsáveis pelo decréscimo do sucesso e produtividade individual dos estudantes. Referimo-nos, por exemplo, à atratividade e à contemporaneidade dos planos curriculares; à articulação entre os planos curriculares e as demandas e rotinas práticas da profissão; ao ajustamento das práticas pedagógicas e dos métodos de avaliação face às especificidades das unidades curriculares; aos espaços tecnológicos disponíveis fora do contexto de aula; entre outros.

Neste sentido, e em articulação com os diferentes órgãos de governo da ESCS, coordenadores de cursos, coordenadores de secção e com o envolvimento de todos os docentes e funcionários não docentes, procuraremos contrariar e melhorar algumas das situações acima enunciadas, sendo nossa intenção continuar a:

- Fomentar a reformulação do plano de estudo dos cursos (especificamente do Mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas e do Mestrado em Jornalismo);
- Providenciar a abertura de novas unidades curriculares opcionais, procurando adequar e atualizar a formação dos cursos às tendências científicas e tecnológicas das áreas de formação da Escola;
- Juntamente com o Conselho Pedagógico, discutir e ensaiar modelos e práticas pedagógicas que sejam consentâneas com as especificidades de Bolonha; que fomentem uma maior aproximação ao paradigma de aprendizagem; e que, caso se justifique, sejam apropriadas para o ensaio de novos modelos de aulas em sistema híbrido ou a distância, nomeadamente em novos cursos que possam ser lançados;
- Aperfeiçoar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade e agilizar os circuitos de comunicação interna, para que, juntamente com os Coordenadores dos cursos, as Comissões Pedagógicas e o Conselho Pedagógico, seja mais fácil e atempado o diagnóstico, a definição de estratégias e soluções que contribuam para a redução das taxas de insucesso;
- Avaliar, do ponto de vista financeiro, a possibilidade de reequipar e modernizar alguns dos espaços laboratoriais e salas de aula (nomeadamente, os Laboratórios de Informática e as salas de aula). Reportamo-nos, uma vez mais, à candidatura efetuada ao PRR que prevê uma fatia considerável do pedido de financiamento para o cumprimento desta rubrica;
- Modernizar alguns dos suportes educativos, integrando novos ambientes de aprendizagem em rede. Reportamo-nos, uma vez mais, à candidatura efetuada ao PRR que prevê uma fatia considerável do pedido de financiamento para o cumprimento desta rubrica;
- Continuar a melhorar o acervo da Biblioteca em formato papel e digital;
- Apoiar a organização e a realização das Jornadas Pedagógicas, no sentido de refletir, promover e debater experiências associadas a projetos e a práticas pedagógicas inovadoras no contexto do Ensino Superior.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 (OE2)

ENSINO – DOCENTES: PROMOVER A PROGRESSÃO E DESENVOLVIMENTO

Para o ano 2022, e tendo como base a distribuição de serviço docente aprovada e a abertura de procedimentos propostos pela Direção e emanados do Conselho Técnico-Científico, prevê-se, no mapa da Escola, lugar para 143 docentes, o que corresponde a 87,65 ETI.

A abertura dos procedimentos acima referidos está descrita nos pontos seguintes.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.1

AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE: ATINGIR 70% DE DOCENTES ETI DOUTORADOS E DOCENTES ETI COM TÍTULO DE ESPECIALISTA

A Escola pretende continuar a reforçar a qualificação do corpo docente, tal como se pode ler na tabela abaixo, com o intuito de cumprir as novas exigências legais em termos de rácios (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 agosto) que se vão aplicar em 2022 ao Ensino Superior Politécnico. Por outro lado, este aspeto da qualificação é central para os desígnios da qualidade da Investigação e da possibilidade futura de atribuição do grau de doutor. A ESCS tem, neste momento, 66% de docentes ETI com o grau de Doutor e Título de Especialista.

Neste contexto, estamos a prever que mais um docente termine o seu doutoramento e três docentes obtenham o Título de Especialista, até ao final do ano 2022. Está a decorrer o recrutamento de três Professores Adjuntos nas áreas de Relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Marketing, estando, ainda, previstos outros três concursos para Professor Adjunto, esperando, com isto, que a taxa de doutorados e especialistas possa situar-se nos 70%, no final de 2022.

A tabela abaixo mostra essa evolução:

	2020	2021	2022*
Doutorados ETI	50%	52%	54%
Especialistas ETI	14%	14%	16%
Doutorados + Especialistas ETI	64%	66%	70%

* Previsão

Tabela 10 – Evolução da qualificação do corpo docente

Em 2022, a ESCS vai manter o protocolo no Doutoramento em Ciências da Comunicação com o ISCTE-IUL, proporcionando a mais docentes o acesso a estudos de 3.º Ciclo na área da Comunicação e à conclusão dos seus graus académicos.

Em 2022, contamos atingir 54% de docentes doutorados, podendo esse número ser superior, pois verifica-se, cada vez mais, a candidatura de docentes com este grau aos perfis publicitados anualmente, mesmo para vagas de Assistente Convocado.

Evolução do n.º de Doutorados	2020		2021		2022*	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes Doutorados	42,95	54	45,3	56	47,3	58
2 – Total de Docentes	85,65	142	87,65	143	87,65	143
3 = 1/2*100	50%		52%		54%	

* Previsão

Tabela 11 – Evolução do número de doutorados

Quanto aos professores especialistas ou profissionais de elevada competência, a Direção tem feito, e continuará a fazer, em conjunto com os coordenadores de curso e com os coordenadores de secção, um trabalho de informação e de sensibilização relativamente ao tipo de provas e à importância da prestação de provas para atribuição do Título de Especialista. Este aspeto tem-se revelado cada vez mais importante para o processo de acreditação dos cursos (valorizado pela A3ES).

Neste momento, a ESCS conta com 18 docentes especialistas, prevendo-se que, tal como referido acima, pelo menos mais três colegas (2 ETI) realizem este tipo de provas e adquiram este título.

Evolução do n.º de docentes com Título de Especialista	2020		2021		2022*	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes	11,95	19	12,0	18	14,0	21
2 – Total de Docentes	85,65	142	87,65	143	87,65	143
3 = 1/2*100	14%		14%		16%	

* Previsão

Tabela 12 – Evolução do número de docentes com Título de Especialista

No que diz respeito ao mapa de pessoal docente de carreira da ESCS, 80% dos docentes são doutorados e 13% são especialistas.

Evolução do n.º de docentes de carreira doutorados	2020	2021	2022*
1 – Docentes de carreira doutorados	35	36	42
2 – Docentes de carreira	44	45	51
3 = 1/2*100	80%	80%	82%

* Previsão

Tabela 13 – Evolução do número de docentes de carreira doutorados

Prevedemos que, em 2022, 94% dos docentes de carreira sejam doutorados ou especialistas.

Evolução do n.º de docentes de carreira especialistas	2020	2021	2022*
1 – Docentes de carreira especialistas	4	6	6
2 – Docentes de carreira	44	45	51
3 = 1/2*100	9%	13%	12%

* Previsão

Tabela 14 – Evolução do número de docentes de carreira

OBJETIVO OPERACIONAL 2.2

ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA PROFESSORES COORDENADORES E PARA PROFESSORES ADJUNTOS

A Direção da Escola quer continuar a reforçar o mapa de docentes de carreira e a investir neste tipo de procedimentos, porque se revestem de capital importância para o crescimento da instituição. Estão a decorrer, prevendo-se que terminem em 2022, um concurso para Professor Coordenador Principal, quatro concursos para Professor Coordenador, nas áreas das Ciências Sociais (2), das Ciências Humanas e das Relações Públicas, e três concursos para Professor Adjunto, nas áreas de Marketing Digital, das Relações Públicas e do Jornalismo.

Queremos, ainda, em 2022, lançar procedimentos para mais dois Professores Coordenadores, em áreas a determinar pelo Conselho Técnico-Científico, e mais três Professores Adjuntos, nas áreas de Estatística, do Audiovisual e Multimédia e das Ciências Sociais.

Desta forma, o quadro de pessoal docente previsto para 2022 tem a seguinte configuração:

Docentes de carreira por categoria	Categorias	2020			2021 – previsão a 31/12			2022 – previsão a 31/12		
		N.º Efetivos	ETI	%	N.º Efetivos	ETI	%	N.º Efetivos	ETI	%
Docentes de carreira por categoria	Professor Coordenador Principal	1	1	1%	1	1	1%	2	2	2%
	Professor Coordenador	7	7	8%	8	8	9%	13	13	15%
	Professor Adjunto	37	37	43%	36	36	41%	36	36	41%
Total de Docentes de Carreira		45	45	52%	45	45	51%	51	51	58%
Docentes convidados por categoria	Professor Adjunto Convidado	71	29,85	33%	76	32,05	37%	70	26,05	30%
	Assistente Convidado	27	11,8	14%	22	10,6	12%	22	10,6	12%
Total de Docentes Convidados		98	41,65	48%	98	42,65	49%	92	36,65	42%
Total		143	86,65	100%	143	87,65	100%	143	87,65	100%

Tabela 15 – Evolução do pessoal docente por categorias em ETI

Tendo em linha de conta as limitações financeiras e as regras a cumprir sobre despesa com a massa salarial, e ainda que fazendo um enorme esforço, ficaremos aquém dos 70% de professores de carreira definidos no Estatuto da Carreira Docente (ECD). Ainda assim, prevemos atingir 58% de ETI como professores de carreira, em 2022.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.3

OPERACIONALIZAR DUAS LICENÇAS SABÁTICAS SEMESTRAIS POR ANO LETIVO PARA OS DOCENTES DE CARREIRA ENVOLVIDOS EM I&D

Apesar de não ter havido candidatos no ano de 2021 (fruto, possivelmente, da situação pandémica), a Direção da ESCS vai promover a abertura de candidaturas, ao abrigo de regulamento em vigor e aprovado em CTC, para atribuir duas licenças sabáticas semestrais no ano letivo 2021/22, cada uma com a duração de um semestre, e sensibilizar os docentes de carreira para a possibilidade de se dedicarem aos seus projetos de Investigação e Desenvolvimento e à publicação de artigos em revistas científicas de relevo nas áreas científicas da ESCS.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 (OE3)

INVESTIGAÇÃO – PRODUZIR, COMUNICAR E TRANSFERIR CONHECIMENTO: AUMENTAR A ATIVIDADE DE I&D

Tendo como elementos norteadores a Investigação e a defesa de uma Ciência Cidadã, enquadrada num contexto de Economia Global e do Conhecimento, em que a competitividade depende fortemente do potencial de inovação, do acesso a novas tecnologias e de resultados de investigação, a ESCS deverá apostar na integração de atividades de I&D e na criação de conhecimento, estreitando, cada vez mais, as relações e as parcerias com o mundo empresarial, órgãos e associações públicas, contribuindo e devolvendo valor económico, social e cultural à Sociedade.

Na verdade, apesar dos fatores estruturais e conjunturais adversos – com particular destaque para o recente fenómeno pandémico – que, nos últimos anos, têm assolado as instituições de Ensino Superior, a Investigação na ESCS tem conhecido um desenvolvimento significativo.

O aumento e consolidação do número de docentes que finalizaram o doutoramento, a organização e sistematização da Investigação da instituição em duas linhas de investigação (Linha 1 – *Media, Cultura e Tecnologia* – Coordenadora: Margarida Carvalho; e Linha 2 – *Comunicação, Estratégias e Criatividade* – Coordenador: João Rosário), o apoio e o financiamento dos projetos promovidos pelo IPL, tal como a criação e edificação de estruturas de apoio à divulgação e ao financiamento de projetos de investigação – como é o caso do GAI-ESCS e GPEI-IPL – têm sido determinantes para que se observe uma redução da dispersão de trabalho individual alocado a centros de investigação fora da instituição e para que os docentes se motivassem, criassem grupos multidisciplinares e desenvolvessem projetos de I&D em parceria com outras instituições de Ensino Superior (nacionais e internacionais), empresas e associações da Sociedade Civil.

No que diz respeito aos Projetos de Investigação alocados à instituição, reportando-nos a 2020/21, na 6.ª edição do Concurso Anual para Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística promovido pelo IPL (IDI&CA), foi visível o envolvimento e a participação ativa dos docentes da ESCS, tendo sido registadas 4 candidaturas (três da Linha de Investigação 1 e uma

da Linha de Investigação 2). Todas obtiveram financiamento. Referimo-nos aos seguintes projetos:

- *Borders&Rails, Narrando & Partilhando a Paisagem Raiana* – Coordenador: Rúben Neves
- *SEAside LANDscapes, Representações do turismo no eixo litoral Oeiras-Cascais* – Coordenador: João Abreu
- *SocialHate, I Love to Hate!: Cartografia do ódio em rede* – Coordenadora: Sandra Miranda
- *Comunicação sobre Clima, do conceito de Mudança ao conceito de Crise* – Coordenadora: Mafalda Eiró-Gomes

Ademais do financiamento promovido pela mais recente edição do IDI&CA-IPL, estão em curso outros projetos de I&D, fruto de parcerias e consórcios internacionais. Referimo-nos a:

- Projeto *SHIFT – Sustainability-oriented, Highly interactive, and Innovation-based Framework for Tourism Marketing*, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) (Coordenador institucional: João Rosário)
- Projeto *Academia da Leitura do Mundo, o jornalismo, a comunicação e eu*, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (Coordenadora: Fernanda Bonacho)
- Projeto *Call – Communication and Advocacy Learning Lab*, financiado pela EEA Grants e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto (Coordenadora institucional: Mafalda Eiró-Gomes)
- Projeto *Image – Researching the City: Mapping Imaginaries*, financiado pela Agência Erasmus+ Holanda (KA2) (Coordenadora institucional: Mafalda Eiró-Gomes)

Existem, ainda, outros projetos a decorrer na Escola que, embora não tenham, neste momento, financiamento, continuam ativos e produtivos. Referimo-nos, por exemplo, aos projetos *Arquivo de Memória Oral das Profissões de Comunicação* (Coordenadora: Júlia Leitão de Barros), *Living Lab on Media Content and Platforms – Lisbon Panel of Internet Users* (Coordenador: Filipe Montargil) ou *Seniores em rede, engagement e literacia digital* (Coordenadora: Sandra Miranda).

Neste sentido, para além de ser nossa intenção continuar a apoiar estes projetos, estamos cientes de que a integração e o aumento das atividades de I&D depende de um vasto conjunto de fatores e ações. Por exemplo, as conhecidas obras de Jenkins (2005 e 2007) traçam-nos um panorama bastante detalhado sobre as diligências que as instituições de Ensino Superior, a nível internacional, têm levado a cabo, como é o caso da criação de uma cultura, estratégia e estrutura organizacional que valorize e apoie a Investigação dos seus docentes no desenvolvimento de trabalhos de natureza académica e profissional de alto nível – materializando-se, em última instância, no incremento de produção científica e de publicações relevantes.

Apresentamos, de seguida, os objetivos operacionais para 2021/22.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.1 **APOIAR A CONSTITUIÇÃO DE UM CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E DE UM LABORATÓRIO COLABORATIVO**

Estamos a envidar esforços, em conjunto com o IPL, para integrarmos um centro de investigação, tendo estado, até ao momento, a decorrer conversações com a Universidade da Beira Interior (UBI). No entanto, continuaremos atentos e a apoiar outras formas de desenvolver investigação em conjunto com outras instituições e noutros formatos de associação.

No âmbito da candidatura ao PRR, em parceria com a Escola Superior de Tecnologias da Saúde (ESTeSL), o Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia (H&TRC), o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), e diversas empresas, como é o caso da Hollyfar, da Sonae MC, da SAS, entre outras, foi proposto a criação de um Laboratório Colaborativo (CoLLab) com agendas de investigação aplicada, incubação e inovação orientado para a produção de soluções empresariais, tal como para criar valor económico e social.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.2 **LANÇAR UM NOVO PROGRAMA DE ESTÍMULO À ELABORAÇÃO DE CANDIDATURAS A PROJETOS DE I&D INTERNACIONAIS E APOIAR O PROGRAMA DE ESTÍMULO À INTERNACIONALIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DA ESCS E O PROGRAMA DE ESTÍMULO À INVESTIGAÇÃO (APOIO À TRADUÇÃO DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS)**

No sentido de reforçar a internacionalização do corpo docente, apoiar a divulgação e a disseminação da investigação por eles produzida, tal como solidificar e granjear intercâmbios, parcerias e redes de investigação com instituições congéneres estrangeiras, para o ano letivo 2021/22, a Direção da ESCS pretende continuar a dinamizar o “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”; reforçando o seu financiamento e sensibilizando os docentes para a sua importância.

Na tabela seguinte, regista-se o número de candidaturas recebidas e aceites nas últimas seis edições (três anos). Como podemos ver, em 2021, apesar da pandemia vivida e dos inúmeros constrangimentos provocados pelo confinamento com inúmeras restrições e impactos negativos em termos do processo de investigação, verificamos que houve mobilização e interesse da parte dos docentes da ESCS, em participar em congressos internacionais, mesmo realizados em formato *online*. Neste sentido, foram admitidas 9 candidaturas.

	2019		2020		2021	
	1.ª Edição	2.ª Edição	1.ª Edição	2.ª Edição	1.ª Edição	2.ª Edição
Candidaturas Recebidas	6	5	7	5	5	4
Candidaturas Admitidas	6	4	7	5	5	4

Tabela 16 – Evolução das candidaturas recebidas e admitidas ao “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”

De igual modo, a Direção da ESCS continuará a dinamizar e apoiar o “Programa de Estímulo à Investigação” (apoio à tradução de obras científicas), que foi lançado em 2019/20 e que, em 2020, obteve as suas duas primeiras candidaturas.

Tendo em conta o imperativo de fomentar investigação em rede, associada a um processo de internacionalização, com financiamento internacional e envolvendo a inclusão de práticas de *Open Science*, a Direção da ESCS pretende lançar o “Programa de Estímulo à Elaboração de Candidaturas a Projetos de I&D Internacionais”. Trata-se de um novo estímulo que tem como propósito facilitar o apoio na preparação e submissão de candidaturas a projetos internacionais de I&D, nomeadamente no que diz respeito a: pesquisa e elaboração do estado da arte, pesquisa de projetos antecedentes relacionados, busca de parceiros internacionais, planificação de ações e orçamentação, análise de documentação das *calls* e submissão nas plataformas.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.3 MELHORAR OS INDICADORES DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Como podemos verificar pela leitura das tabelas seguidamente apresentadas, nos últimos anos, embora a distribuição não seja constante, a produção científica na ESCS tem conhecido um desenvolvimento evolutivo relevante (Tabela 17).

No que diz respeito à produção científica realizada pelos docentes, é de notar que, embora 2021 tenha sido um ano de pandemia e de confinamento, se regista um significativo aumento, particularmente no que se refere a comunicações em encontros científicos (possivelmente, mais facilitadas pela modalidade a distância), capítulos de livros e artigos.

Registos	Até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Dissertações de Mestrado	49	53	62	59	46	76	60	54	41	500
Artigos	16	16	12	5	30	16	0	11	20	144
Comunicações	12	25	30	4	53	33	15	45	71	393
Materiais Pedagógicos	2	0	0	2	1	0	0	4	2	12
Posters	2	3	0	0	2	5	0	1	2	18
Teses de Doutoramento	2	1	3	2	1	2	2			13
Capítulos de Livros	0	10	7	3	51	44	7	25	52	232
Recensões	0	5	0	2	4	0	1	4	2	21
Livros	1	9	5	3	8	7	0	7	4	53
Relatórios							9		1	10
Total	84	122	119	80	196	183	85	151	195	1396

Tabela 17 – Evolução da produção científica registada no Repositório Científico do IPL

No caso dos trabalhos finais de mestrado, existe já um acervo substantivo de trabalhos de investigação produzidos pelos discentes (em parceria com os respetivos orientadores), com particular ênfase para o Mestrado em Publicidade e Marketing (Tabela 18).

Dissertações de Mestrado	Até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
AM	6	6	7	17	6	10	9	8	11	80
GERP	21	14	20	12	4	4	14	16	20	125
JORN	2	16	15	10	11	26	14	13	18	125
PM	20	17	20	20	25	36	23	17	18	196
Total	49	53	62	59	46	76	60	54	67	526

Tabela 18 – Evolução do número de trabalhos finais produzidos nos mestrados

Face ao exposto, em 2021/22, a Direção da ESCS propõe continuar a aumentar os indicadores bibliométricos e de produção científica, sendo que, para o efeito, procurará:

- Dinamizar, incentivar e apoiar as candidaturas a financiamento para projetos de investigação, como é o caso do projeto Projeto *SHIFT – Sustainability-oriented, Highly interactive, and Innovation-based Framework for Tourism Marketing*, financiado pela FCT; o Projeto *Jornalismo, a Comunicação e Eu: Academia da Leitura no Mundo*, aprovado pela Fundação Calouste Gulbenkian e que conta com um substancial apoio da ESCS-IPL; o Projeto *Call – Communication and Advocacy Learning Lab*, aprovado pela EEA Grants e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto; e o Projeto *Image – Researching the City: Mapping Imaginaries*, aprovado pela Agencia Erasmus + Holanda (KA2).
- Incentivar e valorizar a orientação da Investigação para resultados de qualidade, orientando os docentes para a importância e para a necessidade de publicarem em revistas internacionais com arbitragem científica e apresentarem comunicações científicas em eventos de referência nacionais e internacionais. A este nível, o Gabinete de Apoio à Investigação encontra-se a melhorar e aprimorar a informação presente na Newsletter mensal, procurando fazer um levantamento, junto das secções, sobre os interesses de investigação específicos dos docentes.
- Dinamizar e melhorar, juntamente com o Gabinete de Apoio à Investigação, a estrutura de apoio, divulgação e captação de financiamento e incentivo à produção científica. Neste caso, serão dinamizadas várias sessões de esclarecimento (presenciais e *online*) sobre programas internacionais de financiamento, como é, por exemplo, o Horizonte Europa.
- Promover uma candidatura à Cátedra Unesco, fomentando a investigação e a criação de pontes e redes entre o círculo académico, a sociedade civil e as comunidades locais e internacionais. Frise-se que as Cátedras, para além de dinamizarem o processo investigacional, têm demonstrado grande utilidade na criação de novos programas de ensino e na contribuição para o enriquecimento dos programas já existentes.
- Reforçar a divulgação e a sistematização dos *outputs* emanados dos projetos de investigação produzidos na instituição, tornando-os visíveis e acessíveis ao público interno e externo da ESCS. A este nível, o ano letivo 2021/22 ficará marcado por um reforço e potenciação estratégica da Comunicação de Ciência (articulação entre GAI, GABCOM e as Linhas de Investigação). O objetivo é promovermos, divulgarmos e darmos visibilidade ao que de mais importante se faz na ESCS, outrossim desempenhando um papel ativo

enquanto atores na promoção da literacia e da cultura científica. Um dos exemplos é o lançamento do *Podcast* CiênciaCom, consubstanciando-se em entrevistas, conduzidas pelo jornalista Francisco Sena Santos, a investigadores de diversos campos do saber, com particular ênfase na da Comunicação.

- Em articulação com o Conselho Técnico-Científico, coordenadores dos cursos e coordenadores dos projetos de investigação ativos na ESCS, fomentar o envolvimento dos estudantes dos mestrados nas linhas e projetos de investigação, tanto na sua conceção como na sua disseminação.
- Reforçar as parcerias entre a Academia, o tecido empresarial e as instituições da Sociedade Civil, para o desenvolvimento de projetos de investigação, nacionais e internacionais, nas áreas nucleares da ESCS, valorizando as atividades de natureza profissional de alto nível.
- Promover, juntamente com o Gabinete de Apoio à Investigação e com o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica (GRIMA), a presença, a participação e o apoio em redes e projetos de investigação internacionais.
- Reforçar o patrocínio e a expansão qualitativa dos dois números anuais da revista *Comunicação Pública*, consolidando a sua migração para a nova plataforma, tal como a indexação a novas e mais proeminentes bases de dados (como é o caso da Scopus) e captando contributos mais amplos de novas fontes de produção, como é o caso de investigadores estrangeiros.
- Apoiar a realização de Seminários Temáticos, *Workshops*, *Masterclasses* e Colóquios produzidos no âmbito das coordenações dos cursos, coordenações de secção e núcleos de discentes.
- Manter e apoiar a parceria na docência e orientação de teses, com o Doutoramento em Ciências da Comunicação no CIES/ISCTE-IUL.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 (OE4) **INTERNACIONALIZAÇÃO – RUMO A UM NOVO MODELO**

O Ensino Superior português sente quotidianamente os efeitos da globalização, obrigando as instituições a (re)pensar as suas estratégias, o seu posicionamento e os seus processos. Se nos reportarmos às conclusões providenciadas pela AICEP – Portugal Global (2018), verificamos que o panorama da Internacionalização no Ensino Superior português (particularmente, do Ensino Politécnico) é difuso, desarticulado e com resultados modestos e que a modalidade de eleição é a mobilidade de estudantes e docentes, relegando para segundo plano aspetos centrais da Internacionalização, como é o caso da cooperação em Ciência e Tecnologia.

Deste modo, sendo a aposta na Internacionalização um dos principais fatores de desenvolvimento, mudança e inovação do Ensino Superior e da investigação científica, a ESCS deverá investir no desenvolvimento de uma política de alianças internacionais fortes e duradouras, capaz de promover um perfil global de competitividade e de formar cidadãos globais. Esse desígnio acarreta múltiplos desafios e implicações que vão desde a formação e pertença a redes de investi-

gação e parceria sólidas à oferta formativa em línguas estrangeiras, a projetos de investigação de abrangência internacional, à atualização dos currículos e à mobilidade de estudantes e *staff*, tendo em comum potenciar a interculturalidade, assim como as competências linguísticas dos estudantes e do corpo docente.

Apresentamos, de seguida, os objetivos operacionais para 2021/22.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.1 AUMENTAR E DINAMIZAR O NÚMERO DE ACORDOS INTERNACIONAIS E PARTICIPAÇÃO EM REDES

Para além da manutenção e amplificação dos acordos existentes, como é o caso da Universidade de Cabo Verde e com o próprio Governo de Cabo Verde, mas também com as redes internacionais BUSINET, EUPRERA e ECREA, para o ano letivo 2021/22, é nossa intenção não apenas aumentar o número de acordos internacionais, mas também torná-los mais frutíferos. Para o efeito, pretendemos:

- Criar as condições para o acolhimento e envolvimento dos docentes/investigadores norte-americanos que, ao abrigo do Programa Fullbright, no segundo semestre do ano letivo, virão colaborar (docência e investigação) com a ESCS, nas licenciaturas e mestrados em Audiovisual e Multimédia. Em 2021/22, para além do acolhimento dos docentes/investigadores, iremos, igualmente, avançar com mais uma nova candidatura ao Programa *Fullbright em Comunicação e Media*, procurando assegurar a regularidade dos docentes/investigadores norte americanos na ESCS, nos anos vindouros.
- Em parceria com o GPEI-IPL, consolidar a regulamentação do Estatuto de Docente/Investigador Visitante e promover a sua ação.
- Promover a candidatura à rede Cátedra Unesco e a integração na Rede GUNI – *Global University Network for Innovation*. Trata-se de uma rede que procura promover o intercâmbio de recursos, ideias e experiências inovadoras nas IES, ao mesmo tempo que possibilita a reflexão coletiva e a coprodução de conhecimento sobre questões emergentes do Ensino Superior, inovação, responsabilidade social e relevância em escala global.
- Promover a candidatura e adesão à rede Demola, financiada pela União Europeia e Portugal 2020, que parte de um ambiente de cocriação em rede, envolvendo estudantes, docentes e empresas/instituições, inseridos em equipas multidisciplinares, multinacionais e multiculturais, em resposta a desafios reais ou problemas da comunidade que exigem inovação e uma diversidade de competências.
- Reavaliar, com o apoio do GRIMA, as parcerias e os acordos existentes ao abrigo do programa Erasmus+ (período 2021-2027), negociando acordos mais estratégicos e mais paritários com os currículos dos cursos e com as áreas de investigação que se desenvolvem na ESCS.
- Consolidar o acordo internacional negociado com a School of Communication and International Relations (SCIR) da Universidade de Blanquerra (Barcelona, ES), possibilitando a colaboração de docentes da ESCS e da SCIR em áreas de interesse identificadas, o inter-

câmbio entre docentes e discentes, a partilha de saberes, o desenvolvimento de projetos investigação, assim como a realização de seminários em parceria.

- Consolidar o acordo internacional negociado com a School of Communication (SC) da Emerson College (Boston, EUA), possibilitando a colaboração de docentes da ESCS e da SC em áreas de interesse identificadas, o intercâmbio entre docentes e discentes, a partilha de saberes, o desenvolvimento de projetos investigação, assim como a realização de seminários em parceria.
- Sensibilizar os coordenadores dos cursos e os docentes dos cursos para a importância de desenvolverem táticas de internacionalização dos cursos, aproveitando, entre outras coisas, a realização de aulas/seminários e arguições a distância.
- Sensibilizar os docentes para a importância de pensar e concretizar em rede, divulgando e promovendo ações de esclarecimento sobre programas multilaterais e redes científicas, organizações internacionais e projetos ou iniciativas conjuntas integradas em acordos e convênios de cooperação científica e tecnológica. Referimo-nos, por exemplo, a ações COST (*European Cooperation in Science and Technology*), CYTED (Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento), ERA-NETS (*European Research Area Networks*), entre outros.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.2

AUMENTAR A OFERTA FORMATIVA DE UC LECIONADAS EM INGLÊS E FOMENTAR A PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA

Tendo por base a elevada procura de estudantes estrangeiros que, por via do programa Erasmus+, procuram cursar na ESCS, levando-nos, por vezes, a rejeitar candidaturas, e tendo em conta a elevada procura, por parte destes alunos, das unidades curriculares lecionadas em inglês, para 2022, procuraremos aumentar o leque e a oferta de ECTS de UC lecionadas em Inglês.

Semestre	UC	ECTS	N.º de Turmas
1.º Semestre	Photography	5	2
	Integrated Communications Laboratory	5	1
	Innovation, Technology and Society	5	1
	Marketing and Communication in English Language	5	1
	Video Post-Production	5	2
	Digital Media Laboratory	5	1
	History and Politics of the Contemporary World	5	2
	Graphic Design	5	1
	Total	40	11
2.º Semestre	Integrated Communications Laboratory	5	1
	Perception and Image Theory	5	1
	Globalization and International Marketing	5	1
	English For Journalism	5	1
	Marketing and Communication in English Language	5	1
	Freelancer Journalism	5	1
	Communication, Information and Social Media Literacy	5	1
	Graphic Design	5	1
	Total	40	8

Tabela 19 – Oferta de UC em Inglês (2021/22)

Com o apoio do Centro de Línguas e Cultura do IPL (CLiC), pretende-se fomentar e apoiar a proficiência linguística, particularmente na língua inglesa, seja de docentes, discentes e funcionários não docentes. No caso dos estudantes Erasmus+ *incoming* e dos que concorrem ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional, o apoio versará na obtenção da proficiência da língua portuguesa.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.3 MELHORAR A EXPERIÊNCIA DA MOBILIDADE E AUMENTAR O NÚMERO DE ESTUDANTES QUE CONCORREM AO ABRIGO DO ES- TATUTO DE ESTUDANTE INTERNACIONAL

Como podemos verificar pela análise da tabela seguinte, a ESCS tem, nos últimos anos, sido eleita por uma fatia muito considerável de estudantes em mobilidade *incoming*, amiúde esgotando (e, não raras vezes, ultrapassando) as vagas definidas para os diferentes anos letivos. Apesar do contexto pandémico e consequentes restrições à mobilidade durante o ano letivo 2020/21, registou-se, ainda assim, um número significativo de mobilidades *incoming* e *outgoing*, sobretudo de estudantes.

		2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Estudantes	<i>Incoming</i>	78	81	94	123	125	125	56
	<i>Outgoing</i>	55	59	62	60	54	55	13
Docentes	<i>Incoming</i>	12	10	12	11	5	9	3
	<i>Outgoing</i>	13	12	12	13	12	16	1
Não Docentes	<i>Incoming</i>	1	2	9	9	4	5	0
	<i>Outgoing</i>	2	5	0	2	3	2	0

 Tabela 20 – Evolução da mobilidade: *incoming* e *outgoing*

A este nível, consideramos que, por constrangimentos que se prendem com a pandemia, a limitação dos espaços, instalações e lotação das UC, mais importante do que aumentar a mobilidade *incoming*, é fundamental adotar medidas que garantam a qualidade da oferta e da experiência. Neste sentido, para 2021/22, pretendemos:

- Em articulação com o GRIMA e coordenadores ECTS, formalizar o guia para acolhimento do estudante Erasmus+ na instituição.
- Em articulação com a Associação de Estudantes e os núcleos da ESCS, continuar a desenvolver ações, no sentido de melhorar o acolhimento, a socialização e o acompanhamento dos estudantes em mobilidade, nomeadamente através da efetiva formalização do programa Buddy System.

No que diz respeito à mobilidade *outgoing* de estudantes, docentes e funcionários não docentes, bem como à mobilidade *incoming* de docentes e não docentes, pretendemos continuar a aprimorá-la, sendo que acreditamos que, para o efeito, contribuirá:

- Melhorar, substancialmente, a informação fornecida pelo site da ESCS para os estudantes Erasmus+ *outgoing*, nomeadamente no que se prende com a mobilidade Estágio Internacional. Este aspeto é particularmente relevante no caso dos estudantes de mestrado que pretendem efetuar o trabalho final através do Estágio, tal como no caso no Erasmus+ para recém-graduados (cuja adesão continua a ser francamente baixa).
- Com o apoio do GABCOM, finalizar o folheto de apresentação da ESCS e dos seus cursos, na língua inglesa, podendo ser distribuído e exposto em processos de mobilidade pelos alunos, docentes e não docentes.
- Aumentar o número de vagas dos estudantes que concorrem ao abrigo da figura de Estudante Internacional, principalmente no caso das pós-graduações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 (OE5)

RELAÇÃO COM A SOCIEDADE – INTERAÇÃO PERMANENTE E RESPONSÁVEL

As Instituições de Ensino Superior têm, na sua génese, o conhecimento, a investigação e o pens-

amento crítico, que se refletem, naturalmente, na sociedade. A ESCS tem vindo a percorrer um caminho estratégico na relação com os diferentes ecossistemas em que está inserida, concretizando projetos com e para ONG, empresas, associações e instituições de ensino. As áreas de atuação são vastas: cultura, desporto, saúde, educação e sustentabilidade social, ambiental e económica, respeitando o contexto social e as especificidades culturais locais, regionais e (inter) nacionais, dos vários agentes da sociedade.

Neste sentido, a estratégia política da ESCS, na sua relação permanente e responsável com a sociedade, não só proporciona experiências de cariz profissional aos estudantes, como também reforça o seu compromisso no eixo da responsabilidade social. Tendo em consideração o impacto das suas decisões e atividades junto da comunidade interna e da sociedade, assegura a sua preocupação com a equidade e a justiça social, a capacitação dos membros da comunidade académica e os princípios de ética e transparência.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.1

REFORÇAR O NÚMERO DE PROTOCOLOS COM EMPRESAS/ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Os pactos institucionais que a ESCS tem vindo a assumir com entidades do tecido empresarial e organizacional, regional, nacional e internacional espelham os resultados profícuos, fruto do desenvolvimento de sinergias e de competências na área da Comunicação, incorporando, na sua génese, não apenas o resultado da investigação produzida, mas também a inclusão de resultados de processos produtivos, abrindo portas à inserção dos diplomados e estudantes da ESCS, no mundo laboral. A relação com o meio empresarial e organizacional, fruto do estabelecimento constante de pontes de contacto, e a sua articulação com a integração da produção científica da ESCS, permite-nos aferir a adequação dos conteúdos científicos programáticos às necessidades reais do mercado e do tecido empresarial.

Como podemos verificar pela leitura da tabela 21, a ESCS tem, nos últimos anos, estabelecido um acervo considerável de protocolos com entidades das mais diversas áreas de atividade. Dos mais de 150 protocolos ativos, embora produzidos e implementados a velocidades diferentes, coligimos que, em 2021 (dados de outubro), se estabeleceram 38 protocolos de colaboração com empresas e órgãos de comunicação social, tal como com associações particulares de solidariedade social, escolas secundárias, instituições de Ensino Superior, entre outras. Destes 38 protocolos, a maioria refere-se a acordos com novos parceiros, mas, ainda assim, alguns deles foram firmados com organizações reincidentes, devido ao êxito alcançado pelos trabalhos dos estudantes, desenvolvidos ao abrigo dos protocolos anteriores. Um dos exemplos é o protocolo celebrado com a Direção-Geral da Saúde (DGS), em 2021, que envolveu docentes e estudantes da licenciatura em Audiovisual e Multimédia, que foram desafiados a desenvolver peças de comunicação para a DGS, com o objetivo de divulgar o Plano Nacional de Vacinação.

Tal como este, a maioria dos protocolos assinados visou o desenvolvimento de projetos/trabalhos académicos, no âmbito das unidades curriculares. Outros protocolos envolveram a realização de

workshops de formação, nas várias áreas de especialização da ESCS, e ainda se verificou a assinatura de protocolos cujo âmbito visou o desenvolvimento de projetos de I&D. Verificou-se que, em 2021 (sobretudo a partir da segunda metade do ano), o número de protocolos aumentou face a 2020, cujo número total (24) fora afetado pela pandemia, o que obrigou a que muitas empresas cancelassem os seus projetos.

Anteriores a 2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
50	19	22	13	12	32	53	24	38

* Dados até ao fim de outubro de 2021

Tabela 21 – Evolução do número de protocolos

Neste sentido, para o ano de 2022, temos o ambicioso objetivo de voltar a aumentar o número de protocolos assinados com empresas e organizações da sociedade civil, continuando a realizar um trabalho pró-ativo através do contacto com empresas, organizações e instituições de ensino com relevância na área da Comunicação e em áreas cuja atividade seja relevante para as atividades desenvolvidas nos cursos da ESCS. Faz parte da estratégia da ESCS que as empresas e organizações contactadas comunguem do prestígio e da reputação da ESCS.

Para cimentar o objetivo de reforçar e aumentar o número de protocolos, continuaremos a efetuar uma sistematização rigorosa dos resultados efetivos dessas parcerias/protocolos, através do novo questionário (que será pormenorizado no Objetivo Estratégico 6 e integrando no Sistema Interno de Garantia da Qualidade), com vista a levar a cabo uma gestão mais real e produtiva dos protocolos em vigor.

Em 2022, dando continuidade ao protocolo em vigor, assinado em outubro de 2019 com a PGM – Projetos Globais de *Media*, a empresa responsável pela gestão de conteúdos da TV interna dos comboios Alfa Pendular da CP, manter-se-á a transmissão dos programas do E2 (ou partes deles) em dois alinhamentos diários, um de manhã e outro de tarde, dando enorme visibilidade à ESCS junto dos milhares de passageiros dos comboios Alfa Pendular, que percorrem todo o país.

É esperado, em 2022, com o alívio das medidas de combate à pandemia, que o número de protocolos de colaboração, no âmbito de unidades curriculares, para desenvolvimento de projetos/trabalhos, volte a representar o maior volume das parcerias.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.2 AUMENTAR O NÚMERO DE ESTÁGIOS (PROFISSIONAIS E CURRICULARES) OFERECIDOS EM AMBIENTE PROFISSIONAL

ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

A Tabela 22, numa perspetiva evolutiva, regista o número de estágios profissionais protocolados ao longo dos últimos anos. Entre 2014/15 e 2018/19, a média anual dos estágios profissionais foi de 46. Como podemos verificar, em 2019/20, o número de estágios (22) foi substancialmente menor do que a média anual dos 5 anos letivos anteriores. Tal facto tem como principal responsável o contexto sanitário causado pela pandemia e o respetivo período de confinamen-

to, que levou ao cancelamento da maior parte das atividades laborais presenciais. Os estágios, devido à sua componente de aprendizagem *in loco*, não poderiam ser realizados em regime a distância. Em 2020/21 o número de estágios profissionais subiu ligeiramente, devido à diminuição das restrições das medidas de combate à pandemia, sobretudo após junho de 2021, tendo sido iniciados parte dos estágios protocolados que tinham sido adiados.

	Anteriores a 2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
N.º de Estágios Profissionais	108	42	48	50	38	52	22	28

Tabela 22 – Evolução do número de estágios profissionais

Assim, se as condições pandémicas continuarem a evoluir de forma favorável, em 2021/22, estarão criadas as condições para nos aproximarmos do número de estágios profissionais atingidos nos anos anteriores à pandemia, sem esquecer, no entanto, que as empresas que mantêm o regime de teletrabalho parcial continuam a não aceitar estagiários.

É de salientar que todos os anos verificamos que muitos estudantes são acolhidos por empresas e organizações e os respetivos estágios não são materializados em assinatura de Protocolo.

Tal como fora previsto no Plano de Atividades para o ano 2021, foi lançada, a 28 de abril, no dia da realização da 1.ª Edição da Feira de Emprego (*online*) da ESCS, a ESCS-Level Up, a nova Plataforma de Estágios e Empregabilidade – Universia, dotada de ferramentas que contribuirão para manter atualizadas as ofertas geradas pelas empresas, destinadas aos estudantes e diplomados da ESCS. Após 6 meses de atividade da Plataforma, e após uma forte campanha de divulgação (notícia no *site*, envio de *e-mails* e partilha nas redes sociais), registaram-se apenas 110 estudantes, um número muito reduzido, face ao número total de alunos da ESCS. É nosso objetivo, para o ano de 2022, ver o número de alunos registados na Plataforma aumentar, implementando, para tal, uma forte campanha de divulgação nas redes sociais e envolvendo a Associação de Estudantes e respetivos núcleos. Só com uma base de dados de alunos robusta, as empresas terão a motivação para efetuar a divulgação das suas ofertas. Cremos que, com o processo simples de recrutamento e com os indicadores da Plataforma Universia, se tornará mais eficaz e real a monitorização do recrutamento, de forma a garantir que cada estágio se concretiza num protocolo entre a entidade empregadora, a ESCS e o estudante ou diplomado.

ESTÁGIOS CURRICULARES

Uma grande parte dos estágios curriculares previstos para ano letivo 2020/21, no âmbito dos cursos de mestrado, tal como sucedera com os estágios profissionais, confrontaram-se com o impedimento da sua realização em modalidade presencial. Os estágios curriculares foram ainda mais afetados do que os estágios profissionais, uma vez que o *timing* dos estágios curriculares coincide com a primeira metade do ano civil (o que corresponde ao início do 4.º semestre do curso). Assim, grande parte dos estudantes que tinha manifestado interesse em realizar estágio curricular mudou a sua decisão, substituindo-o pela elaboração de dissertação ou projeto. Em 2020/21, apenas 8 estudantes do Mestrado em Jornalismo viram o estágio curricular cumprido, um número muito reduzido quando comparado com o número de estágios curriculares realizados

no ano anterior (apenas 15 protocolos de estágios curriculares dos 23 inicialmente previstos). Foram, também, realizados 2 estágios curriculares de estudantes do Mestrado em GERP e 2 estágios curriculares de estudantes do Mestrado em PM.

Os estágios curriculares, por associarem o cariz científico à componente de contacto com o mundo empresarial, são, ano após ano, a escolha preferencial dos estudantes do curso de Mestrado em Jornalismo, nomeadamente em órgãos de comunicação social (como é o caso dos Grupos RTP, Impresa, Global Media, Sport TV, Cofina e Media Capital), com a esperança de verem os seus estágios curriculares servir como ponte para contratos efetivos de trabalho, o que acontece não raras vezes.

Desta forma, para o ano letivo 2021/22, já estão a ser encetados contactos junto de vários órgãos de comunicação social e de empresas na área da Comunicação, para que possam acolher os estudantes de mestrado, a partir de fevereiro de 2022. De momento, dos 15 alunos do Mestrado em Jornalismo que demonstraram interesse em realizar estágio curricular, 5 estudantes já têm assegurado o seu local de estágio, 3 alunos no Grupo Impresa (SIC), 1 no Grupo Global Media (O Jogo) e outro estudante no grupo Cofina (O Record). É objetivo primordial para o Gabinete de Estágios identificar um órgão de comunicação social para acolher cada um dos 10 estudantes que ainda não tem local de estágio.

ESTÁGIOS AO ABRIGO DE PROTOCOLOS

BAR Ogilvy Portugal

O protocolo assinado entre a ESCS e a BAR Ogilvy Portugal, no âmbito da Pós-Graduação de *Branding e Content Marketing*, concretizou 2 estágios em 2019/20 e 1 em 2020/21 (um número reduzido devido à situação pandémica). Para a 8.ª edição da PG em BCM, no ano letivo 2021/22, é objetivo a realização de, pelo menos, 3 estágios profissionais, fruto da adenda assinada ao protocolo inicial, cuja intenção é aumentar o número de empresas do grupo WPP dispostas a receber estagiários.

SP Televisão e SIC

O protocolo assinado entre a ESCS, a SIC e a produtora SP Televisão, para a concretização da Pós-Graduação em *Storytelling*, proporciona 3 estágios, em cada ano letivo, no Departamento de Escrita da reconhecida produtora nacional. No ano letivo 2021/22, decorre a 6.ª edição da PG em *Storytelling*.

Wavemaker

A ESCS e a Wavemaker assinaram, em 2018, um protocolo com o objetivo de distinguir anualmente o melhor aluno da vertente de Publicidade, do curso de licenciatura em Publicidade e Marketing. O estudante selecionado será aquele que, de entre os finalistas da vertente de Publicidade, obtiver a melhor média das classificações das unidades curriculares do terceiro ano do curso (5.º e 6.º semestres). O premiado terá a oportunidade de realizar um estágio profissional remunerado, com a duração de três meses, no departamento de *Media* da Wavemaker.

Jaba

A ESCS e a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), em parceria com a revista Marketing Farmacêutico e com o apoio da Jaba Recordati e do Infarmed, assinaram um Protocolo para dar início à nova Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica, aproximando a Academia das necessidades do mundo empresarial da área da Indústria Farmacêutica. Nesta pós-graduação, lançada em 2021/22, está contemplada a realização de um estágio profissional na Jaba, por cada edição do curso, para um estudante, escolhido de entre os alunos com melhores resultados académicos.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.3

FORTALECER E APOIAR O EMPREENDEDORISMO

Considerando que a educação e a formação devem contribuir para a promoção do empreendedorismo, havendo uma correlação elevada entre os programas e os estímulos educacionais do comportamento empreendedor, no desenvolvimento económico e na motivação para os indivíduos se tornarem empreendedores (Eurydice, 2012), para 2021/22, a Direção da ESCS pretende apoiar e fortalecer a capacidade de Inovação, Empreendedorismo e Criação de Empresas dos estudantes e, para o efeito, continuará a apoiar, com o auxílio de docentes nomeados, a plena integração dos estudantes na Rede de Empreendedorismo Poliemprende do IPL, dando continuidade aos excelentes resultados obtidos em 2019 (em 2020, devido à situação pandémica, não se realizou a fase Nacional do concurso).

Em julho de 2021, realizou-se a fase Regional, tendo contado com 2 equipas da ESCS nos dois primeiros lugares. Os projetos vencedores no concurso Regional dos dois últimos anos (ambos da ESCS) tiveram acesso automático ao concurso Nacional Poliemprende, que se realizou em setembro de 2021 em Santarém, sob coordenação do Instituto Politécnico de Santarém.

A Academia de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo (ACE) realizou, em 2021, uma ação formativa do Programa de Criatividade, Inovação e Empreendedorismo do Politécnico de Lisboa, o ACE Camp, que decorreu nos dias 19, 20, 21 e 24 de maio, num conjunto de sessões exclusivamente *online*, com vista a fomentar o espírito empreendedor, o trabalho criativo e colaborativo e a capacitação dos participantes para exercer uma cidadania económica ativa, que possa contribuir para a empregabilidade e o desenvolvimento sustentável do país. O programa incluiu o desenvolvimento de ideias com base numa metodologia de *Design Thinking*, o desenvolvimento de competências digitais e de utilização de ferramentas de *Cloud Innovation (AWS)*, com os dois últimos dias reservados para a preparação e apresentações em *Pitch* dos melhores projetos.

Os estudantes da ESCS têm marcado presença em cada uma das edições do ACE, prova do empenho dos docentes nomeados. É, pois, objetivo, para 2022, continuar a apoiar o projeto Poliemprende.

O Born from Knowledge Ideas, o concurso anual de empreendedorismo promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da Agência Nacional de Inovação (ANI), premeia

as melhores ideias de negócio provenientes de Instituições de Ensino Superior públicas portuguesas, baseadas em conhecimento científico e/ou tecnológico. Em 2022, realizar-se-á a 7.ª edição, sendo que, nas edições anteriores, houve vários participantes da ESCS, inclusivamente, vencedores.

Em conjunto com as coordenações dos cursos, pretende-se divulgar, incentivar e apoiar a participação dos alunos em concursos de ideias, disponibilizados aos estudantes do Ensino Superior por diversas organizações e entidades. A Direção da ESCS reconhece que estes concursos representam uma enorme oportunidade para os estudantes mostrarem as competências que possuem nas mais diversas áreas da Comunicação. Os resultados alcançados em anos anteriores pelos alunos da ESCS serão um fator de motivação para que mais alunos continuem a concorrer, ombreado o nome da ESCS:

- A 1.ª edição do ReportEU, uma iniciativa da Representação da Comissão Europeia em Portugal, em parceria com os Repórteres em Construção (REC), selecionou uma reportagem da autoria de três estudantes de Jornalismo da ESCS para ser difundida em órgãos de comunicação social, “Gerações: uma viagem pela União Europeia”, um trabalho de Rádio que foi difundido no Público, na Renascença e na TVI. É de salientar que, na fase anterior do concurso, que apurou seis grupos finalistas provenientes de cinco instituições de Ensino Superior nacionais, dois grupos eram de estudantes da ESCS.
- A 2.ª edição do concurso FERTILID'ART, uma iniciativa da Associação Portuguesa de Fertilidade, com o apoio da farmacêutica Merck, da ESCS e de outras instituições de ensino, desafiou, em 2021, os estudantes a concorrerem nas categorias de Vídeo e Fotografia. O concurso decorreu de maio a agosto de 2021 e contou com mais de 90 candidaturas, 86 de Fotografia e 4 de Vídeo, que foram analisadas em detalhe tendo em linha de conta a ligação ao tema da infertilidade, a capacidade de representação e ligação com a temática, a originalidade, a criatividade e a qualidade concetual e técnica. Para júri deste concurso foi escolhido um grupo isento, constituído por um representante da Associação Portuguesa de Fertilidade, da ESCS, da Escola Profissional de Imagem, do IADE, da World Academy e da Merck. Uma estudante da licenciatura em AM venceu o 1.º prémio na categoria de Vídeo.
- O Roger Hatchuel Student Academy é o concurso anual organizado pela MOP, cujo desafio é lançado a estudantes de Ensino Superior das áreas de Publicidade, Comunicação, Planeamento/Estratégia, Media, PR, Tecnologia, Filme e Entretenimento. Os concorrentes submetem o seu currículo, em conjunto com um vídeo de apresentação de dois minutos. Do total de participantes, o júri do concurso selecionou cinco semifinalistas para uma fase de entrevistas. Na fase seguinte, foram selecionados três finalistas e, nas edições anteriores, vários estudantes da ESCS marcaram presença no pódio.
- A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) lançou, em 2021, o concurso “rePARAR o Sexismo”, com o apoio da ESCS, da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e do Sindicato dos Jornalistas, a propósito do Dia Internacional da Mulher. Os estudantes da ESCS foram desafiados a criar uma mini-reportagem em vídeo (com a duração máxima de 4 minutos), com a temática *Prevenir e Combater o Sexismo*.

Do júri deste concurso, fazia parte uma docente da ESCS.

- O Canon Creative Plan é um programa educacional promovido pela Canon Portugal, do qual a ESCS é parceira. No âmbito deste protocolo, a comunidade escolar usufrui de condições especiais (descontos) na aquisição de material da marca. Em 2021, o programa levou a cabo algumas ações, tais como a 3.ª edição do *Meet The Pro*, que trouxe à ESCS, via plataforma Zoom, José Sena Goulão, fotógrafo da agência Lusa, que apresentou o seu percurso profissional e esclareceu as dúvidas dos participantes.
- A APAV lançou, em 2021, a 3.ª edição do Prémio APAV para o Jornalismo, acreditando que a qualidade, a relevância e a importância do jornalismo feito em Portugal deve ser reconhecida. O prémio é atribuído anualmente à melhor peça jornalística – nas categorias Imprensa, Rádio, Televisão, Jornalismo Digital ou Ilustração/Caricatura – que, no ano anterior, tenha contribuído para o conhecimento dos temas ou problemas relacionados com o apoio às vítimas de crime em Portugal. O painel de jurados do Prémio era constituído por Álvaro Laborinho Lúcio (Associado-Fundador e Presidente da Mesa da Assembleia Geral da APAV), Sofia Branco (Presidente do Sindicato dos Jornalistas) e André Sendin (Presidente da ESCS).
- As edições dos concursos EDP University Challenge, UP Demographics e Concurso Universitário & Politécnico CAP, habituaram-nos às excelentes prestações dos estudantes da ESCS mas, lamentavelmente, foram adiados, em 2020/21, devido à situação pandémica. Acreditando que a pandemia evolua de forma positiva, é objetivo continuar a divulgar, em 2022, estes programas e outros financiamentos e incentivos, orientados para a encubação de ideias e geração de emprego. Não temos dúvida de que os concursos nacionais e internacionais são uma excelente rampa de lançamento e uma alavanca para a inclusão no mercado de trabalho dos nossos diplomados.
- A ESCS continua a ser parceira da iniciativa Prémios Dignitas, para a categoria de Jornalismo Universitário, promovida pela Associação Portuguesa de Deficientes (APD), apresentando-se como um exemplo de um projeto apoiado por um grupo de docentes da ESCS.

Desta feita, é um objetivo primordial divulgar, em 2022, nos meios institucionais de comunicação da ESCS, todas as iniciativas que as organizações disponibilizam aos jovens do Ensino Superior, bem como solicitar ao corpo docente o incentivo e o apoio que devem prestar aos seus alunos, durante o processo da conceção das propostas.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.4 FOMENTAR A RELAÇÃO COM OS ALUMNI, REFORÇANDO O SEU PAPEL DE EMBAIXADORES DA ESCS

A Direção da ESCS criou o Gabinete *Alumni*, cujas primeiras tarefas foram já desenvolvidas, de onde podemos destacar a criação de um site (que será alojado aquando do lançamento no novo site da ESCS), assim como o desenvolvimento e a disseminação de um questionário enviado aos *alumni*, que contribuiu para o crescimento substancial da base de dados.

No Plano de Atividades para o ano 2021, perspetivou-se a realização da I Feira do Emprego da ESCS, em modelo presencial, acreditando que a situação pandémica assim o permitisse. Tal não foi possível, mas a I Feira do Emprego da ESCS (ESCS-Level Up) aconteceu em modelo 100% a distância, tendo contado com a presença de grandes empresas da área da Comunicação e de outros sectores de atividade, com forte aposta na comunicação. Neste evento, contámos com a informação da base de dados de *Alumni*, recolhida pelo questionário, identificando os *alumni* quadros de empresas presentes na Feira, com o objetivo de lhes dar a possibilidade de identificar, em primeira mão, os novos talentos, nas áreas em que pretendem recrutar.

O *PR Open Day*, organizado pela coordenação do curso de RPCE, é um excelente exemplo de uma iniciativa de sucesso que traz os *alumni* de RPCE à ESCS e é dirigida aos alunos do Ensino Secundário. Seguindo este exemplo, o Serviço de Comunicação da ESCS (Gabcom), em colaboração com a Direção e com as coordenações das quatro licenciaturas, organizou, em 2021, a 2.ª edição do *ESCS Open Days Online*, que contou com um *alumni* de cada curso.

Os Programas de *Mentoring*, implementados pelas coordenações da licenciatura em RPCE (8.ª edição) e da licenciatura e do mestrado em PM (7.ª edição) continuarão a receber total apoio da Direção da ESCS, pois é reconhecido que estes programas são a prova viva da ligação e vínculo que os *alumni* têm com a ESCS. Nestes programas, os *alumni* partilham a sua experiência profissional com os atuais alunos, com o orgulho característico de quem passa por esta instituição. Tal como nos últimos dois anos, o Programa de *Mentoring* para 2022 poderá contar com a colaboração estreita do Gabinete *Alumni*, que identificará quais os ex-alunos que têm interesse em ser mentores, através das respostas obtidas aos questionários.

Tal como explanado no Plano de Atividades para 2021, a Direção da ESCS incentivou as coordenações das licenciaturas em Audiovisual e Multimédia e em Jornalismo a iniciar o Programa de *Mentoring*, tendo, também, disponibilizado às coordenações dos cursos as respetivas bases de dados. É, pois, nosso desejo ver, em 2022, a iniciativa adotada por todos os cursos da ESCS.

No ano letivo 2021/22, foi lançada a 1.ª edição do Programa MENTori@IPL, concretizada em cinco Unidades Orgânicas do IPL. Os primeiros passos foram dados de forma paulatina, tendo a ESCS recebido a inscrição de 50 mentores (alunos dos 2.º e 3.º anos dos quatro cursos de licenciatura) e de apenas 30 mentorandos (alunos do 1.º ano dos quatro cursos de licenciatura).

O Programa MENTori@IPL–ESCS é um programa institucional que tem como principal objetivo promover a integração académica, pessoal e social dos novos alunos que entraram na ESCS em 2021/22. É um programa totalmente voluntário, que depende essencialmente do espírito de entreatajuda dos mentores e dos seus mentorandos e que deve seguir os Princípios Orientadores da Mentoria Interpares do Instituto Politécnico de Lisboa. O objetivo é o de tornar o Programa MENTori@IPL–ESCS obrigatório a partir do ano letivo 2022/23, atribuindo, no ato da matrícula, um mentor a cada novo aluno.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.5 PROMOVER A FRUIÇÃO CULTURAL

Sendo indiscutível a importância da fruição cultural para o enriquecimento da comunidade da ESCS, mas também para a sua visibilidade enquanto instituição implicada na disseminação de saber científico e cultural, para 2021/22, a ESCS implementará um projeto já há muito ambicionado, a construção do Museu permanente do Audiovisual. Dando corpo a esta ideia, no piso da entrada da ESCS, será instalado um estúdio de televisão, com equipamentos que datam do início da própria ESCS (década de 90). No piso -1, no átrio dos Serviços Académicos, será montado o estúdio de rádio, também com equipamentos que levam o visitante a fazer uma viagem pela história da rádio.

Tal como idealizado no Plano de Atividades de 2021, é pretensão, através da equipa multidisciplinar, em articulação com outras unidades orgânicas do IPL e outras instituições públicas, operacionalizar uma agenda cultural anual que alie a componente pedagógica, cultural e científica. As iniciativas culturais no âmbito da Música, Teatro, Cinema, Dança, deverão enquadrar-se nas temáticas abordadas na nossa Unidade Orgânica, sempre que possível, proporcionando concertos, espetáculos, exposições, *workshops*, palestras e/ou debates. Devido à pandemia, não foi possível concretizar concertos e espetáculos. Quanto às exposições, em 2021, foi possível expor duas: Digital Product Design e Comunicar a Paisagem.

No que se refere à Tuna da ESCS e ao grupo de teatro Pancadas do Infinito, cujas atuações foram canceladas no início de 2020, espera-se que, em 2022, regressem aos palcos, contando com o total apoio da Direção da ESCS. Tanto a Tuna como o Pancadas do Infinito já puderam regressar aos ensaios presenciais, no último trimestre de 2021.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.6 PROMOVER A RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS VERTENTES DA SUSTENTABILIDADE, INCLUSÃO E VOLUNTARIADO

SUSTENTABILIDADE

A consciencialização do efeito das alterações climáticas está cada vez mais presente nas agendas políticas, impondo ações muito concretas relativas à sustentabilidade do Planeta, por parte dos vários agentes da sociedade, tendo as Instituições de Ensino Superior uma responsabilidade acrescida.

Desta forma, no ano letivo 2021/22, a ESCS implementará algumas ações previstas para 2020/21 (canceladas por força do encerramento prematuro do ano letivo em regime presencial), com o objetivo de tornar a ESCS e o Campus de Benfica do IPL (em conjunto com a ESML e a ESELx) mais sustentável a nível ambiental, integrando as preocupações da responsabilidade social de forma transversal, na estratégia e matriz da instituição. A criação de uma oficina de bicicletas no campus servirá de incentivo à utilização de mais bicicletas, promovendo a mobilidade sustentável. A instalação de mais mobiliário de exterior, incluindo zonas de refeições e anfiteatros, também servirá de motivação para a utilização mais frequente destes espaços.

A Câmara Municipal de Lisboa também assumiu o compromisso e viu reconhecido esse esforço com o galardão de “Capital Verde Europeia 2020”. Entre as várias ações, a CML assinou com algumas Instituições de Ensino Superior da cidade parcerias-chave no apoio à implementação de alguns projetos. A ESCS apoiou de imediato a iniciativa, implementando ações que visam, por um lado, honrar o título ganho pela autarquia e, por outro, cimentar um dos papéis das Instituições de Ensino Superior – a colaboração ativa na sociedade civil em áreas como o ambiente, a economia de recursos ou a mobilidade sustentável. O protocolo assinado entre a CML e a ESCS consistia no lançamento de um Briefing aos estudantes do ramo de Publicidade da licenciatura em PM, para conceberem uma campanha publicitária, com o objetivo de sensibilizar a população para o flagelo da poluição por beatas de cigarros nas ruas da capital. Foi com muito orgulho que, em setembro de 2021, as campanhas foram exibidas na rede de mupis digitais da empresa JC Decaux, nos principais centros comerciais da região da grande Lisboa.

Tendo em conta a atribuição da 2.ª Bandeira Verde à ESCS, no ano letivo 2020/21, é ambição ver o galardão voltar a ser atribuído no ano letivo 2021/22. Para tal, iniciou-se, em outubro de 2021, o processo de recandidatura ao Programa Eco-Escolas. A repetição do galardão, bem como o prémio obtido no desafio Tetrapak 2021 “Constrói o Teu Ecoponto Amarelo”, com um trabalho desenvolvido em conjunto com a ESML, aumenta a responsabilidade da ESCS, motivando-nos a definir mais estratégias para o desafiante caminho da sustentabilidade.

Está prevista, para o ano letivo 2021/22, a realização de uma Feira de Trocas de roupas e de livros, para juntar à já habitual Troca de Sebentas, organizada pelo núcleo ESCS Mais Limpa, entre dezenas de iniciativas, delineadas pelo Conselho Eco-Escolas da ESCS, constituído por docentes, funcionários, alunos e convidados externos.

Para o ano de 2022, é fundamental motivar os docentes, a Associação de Estudantes e respetivos núcleos de alunos, para que a comunidade escsiana seja sensibilizada para as questões ambientais, tal como sucede com o núcleo ESCS Mais Limpa, cuja génese são estas questões. É imperativo desafiar a comunidade a organizar iniciativas, como palestras e/ou *workshops* sobre sustentabilidade, dando continuidade às ações realizadas em 2021 (apesar de terem acontecido na modalidade a distância), como foi o caso do Webinar (In)Justiça Social e Climática.

É, igualmente, importante apoiar e incentivar os docentes para que os temas dos trabalhos dos seus alunos abordem, sempre que oportuno, conteúdos sobre sustentabilidade social, económica ou ambiental.

Um dos problemas mais antigos, do ponto de vista do impacto ambiental, é o das máquinas de *vending*, geridas pela Associação de Estudantes. Estas máquinas disponibilizam produtos alimentares embalados em grandes quantidades de plástico e produtos com baixa qualidade nutricional. Está previsto, finalmente, que, em 2022, as máquinas sejam substituídas por máquinas de outro fornecedor, com as características que vão ao encontro da sustentabilidade ambiental e nutricional.

Ainda no que toca à qualidade nutricional, faz parte da estratégia da ESCS incentivar o Serviço de Alimentação do SAS-IPL a promover alimentação saudável e combater o desperdício alimentar. Prova deste incentivo foi a assinatura do protocolo entre a ESCS e o SAS-IPL, para os alunos da licenciatura em Audiovisual e Multimédia desenvolverem os logótipos dos ícones alimentares. No que toca ao desperdício alimentar, e inserido no “Projeto IPL a Compostar”, que tem como objetivo a implementação de uma estratégia de compostagem de resíduos provenientes das Cantinas e Bares dos SAS IPL, está previsto implementar, no início de 2022, no terreno junto aos ecopontos, um compostor para o efeito.

No que concerne a ações concretas relativas ao funcionamento diário da ESCS, continuaremos, em 2022, a implementar ações com vista à redução do consumo de energia elétrica (implementado mais iluminação LED e sensores de presença), à redução do consumo de água (com as torneiras temporizadoras já colocadas), à redução do consumo de papel nas impressoras (incentivando a desmaterialização), à redução do consumo de produtos com plástico (colocando mais bebedouros como combate à comercialização de água engarrafada) e à utilização de materiais recicláveis, mais ecológicos e mais sustentáveis. A colocação de mais ecopontos é uma estratégia eficaz para uma melhor distribuição e gestão de resíduos, tal como contribuiu, em 2021, a implementação da ilha da reciclagem, equipada com ecopontos para lâmpadas, tampas de plástico, pilhas, elétricos e eletrónicos em fim de vida, cápsulas de café Delta e Dolce Gusto.

INCLUSÃO

Atentos e sensíveis aos valores da diversidade e igualdade de oportunidades para todos os estudantes, e tendo por base o aumento considerável de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) que têm concorrido e ingressado no Ensino, existe, desde 2019, uma estrutura de apoio (centralizada na Direção) para estes alunos.

Para o ano letivo 2021/22, é nossa intenção continuar a apostar numa política inclusiva, em articulação com os Serviços de Ação Social do IPL (Programa “Inclui”) e com o Programa “Inclusão para o Conhecimento” (Ministério da Ciência e Tecnologia do Ensino Superior), dando, assim, continuidade às ações realizadas nos dois anos letivos transatos.

Tal como previsto no ano Plano de Atividades para 2021, o projeto para as 5 instalações sanitárias adaptadas foi finalmente concretizado, de forma a dar condições mais dignas aos estudantes com mobilidade reduzida.

No seguimento do ponto anterior, nas portas de entrada e saída do edifício da ESCS (duas no piso da entrada e uma no piso -2), foram colocados mecanismos para a sua abertura automática.

Para o ano de 2022, está planeada a aquisição de mobiliário e equipamento tecnológico adaptado às necessidades dos alunos com necessidades especiais.

No seguimento da organização do Workshop “Estratégias para uma abordagem inclusiva”, dirigido aos docentes e realizado no início do ano letivo 2021/22, cujo objetivo era dotar os docentes com ferramentas adequadas a uma melhor integração dos alunos com necessidades específicas,

prevê-se a realização de mais iniciativas, complementares a esta.

VOLUNTARIADO

“O voluntariado é uma atividade inerente ao exercício de cidadania que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando, de forma livre e organizada, na solução dos problemas que afetam a sociedade em geral;” Decreto-Lei n.º 389/99, de 30 de setembro.

Para a Direção da ESCS, a criação de uma Bolsa de Voluntariado facilitará aos estudantes a prática do voluntariado, em diversas áreas como a educação, a ação social e comunitária, integrando-os em projetos ou outras formas de intervenção que ofereçam resposta a necessidades identificadas na sociedade, em geral, ou na comunidade académica, em particular.

Uma das necessidades identificadas na ESCS foi o reduzido horário de funcionamento da Biblioteca durante o período pós-laboral. Com a concretização do novo regulamento do +Apoio SAS/IPL – Bolsa de Voluntariado, conseguiu-se alargar o horário. A ESCS formalizou, em 2019/20, duas candidaturas e, em 2020/21, não se formalizou qualquer candidatura, devido à situação pandémica. Na abertura do ano letivo 2021/22, já se registaram candidaturas para este apoio. Os estudantes aceites para a bolsa de voluntariado receberão apoios sociais, optando pela redução do valor das propinas ou da atribuição de senhas de refeição. Os estudantes poderão candidatar-se através do formulário de candidatura que se encontra no *site* da ESCS.

O estatuto do Estudante Voluntário tem como pressuposto a decisão livre, sustentada nas motivações e opções pessoais do estudante, visando formalizar o programa de voluntariado externo à ESCS. Para além dos protocolos já firmados no passado com as instituições de solidariedade social Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL) e Associação Portuguesa contra a Obesidade Infantil (APCOI), a Direção da ESCS implementou um questionário no *site* com vista a identificar mais organizações carentes de voluntários para o ano de 2022, no regresso às ações presenciais. Da mesma forma, colocou também um questionário para os estudantes da ESCS, que ambicionam ser voluntários, poderem registar a sua disponibilidade e as suas áreas de interesse.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 (OE6) **GESTÃO – GOVERNANÇA E LIDERANÇA PARTICIPATIVA**

COMUNICAÇÃO

REPENSAR E REPOSICIONAR A COMUNICAÇÃO DA ESCS

Em 2021, o grupo de trabalho ESCS.COM, nomeado pela Direção para desenhar um Plano de Comunicação para a Escola, concluiu as etapas 3 e 4 (*Planear e Criar*) do projeto. Para tal, contribuiu a colaboração de uma bolsista – que se juntou à equipa em setembro de 2020 e cujo contrato findou em novembro de 2021 – e de uma técnica superior – contratada por um período de quatro meses (maio a agosto de 2021), ao abrigo da alínea h), do artigo 57.º, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Lei n.º 35/2014, de 20 de junho), que justifica esta contratação extraordinária

“para fazer face ao aumento excecional e temporário da atividade do órgão ou serviço”.
Prevê-se que as duas últimas etapas (*Comunicar* e *Avaliar*) sejam concluídas em 2022, dando assim por terminado o trabalho levado a cabo desde 2018, aquando da tomada de posse da atual Direção da Escola, presidida pelo Prof. Doutor André Sendin. Em concreto, a etapa *Comunicar* consubstanciar-se-á, entre outras dimensões, na implementação da nova identidade da Escola, e respetiva aplicação aos diversos canais e suportes, a qual foi desenvolvida durante a etapa Criar. Relembre-se que o objetivo do projeto visa melhorar a comunicação da ESCS a todos os níveis (*web, mobile, social media, eventos, etc.*), promovendo uma comunicação cada vez mais integrada e apoiada por um conjunto articulado de estratégias e ações.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.1

MELHORAR A COMUNICAÇÃO DIRIGIDA A CANDIDATOS À ESCS

Cabe ao Gabcom divulgar a oferta formativa da ESCS, junto dos candidatos aos cursos de licenciatura, de mestrado e de pós-graduação ministrados na instituição. Em última análise, as ações levadas a cabo pelo Gabcom, neste domínio, são fundamentais no que diz respeito à captação de estudantes. Assim sendo, pretende-se não só preencher o número de vagas disponibilizadas para cada curso, mas também atrair os candidatos que escolhem o par ESCS/curso em 1.ª opção (no caso do 1.º Ciclo de estudos, referimo-nos, aqui, ao Índice de Satisfação de Procura). Para tal, procurar-se-á melhorar a comunicação dirigida a estes candidatos à ESCS.

No sentido de aferir se este objetivo operacional foi atingido, ter-se-ão em conta quatro indicadores de medida:

Indicador 1 – Aumentar o número de estudantes de licenciatura que tomou conhecimento do curso através do *website* e das redes sociais da ESCS, face ao ano anterior

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 22-23, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?”. Este inquérito será aplicado, pelo Gabinete de Apoio à Qualidade (GAQ), aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro/outubro de 2022.

Indicador 2 – Aumentar o número de estudantes de licenciatura que teve em conta o *website* da ESCS, a iniciativa *ESCS Open Days Online* e as redes sociais da Escola aquando da escolha do curso, face ao ano anterior

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 22-23, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?”. Este inquérito será aplicado, pelo GAQ, aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro/outubro de 2022.

Indicador 3 – Aumentar o número de estudantes de mestrado e de pós-graduação que tomou conhecimento do curso através do *website* da ESCS, face ao ano anterior

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 22-23, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Como tomou conhecimento do curso?”. Este

inquérito será aplicado, pelo GAO, aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro/outubro de 2022.

Indicador 4 – Aumentar o número de iniciativas para captar estudantes, face ao ano letivo anterior

Este indicador será aferido pelo número de ações levadas a cabo pelo Gabcom junto dos candidatos à ESCS. Neste âmbito, serão tidas em consideração as seguintes ações:

a. Visitas guiadas à ESCS

Como sabemos, em 2020, as visitas guiadas foram suspensas, devido à pandemia de COVID-19. Se, no ano letivo 2021/22, a evolução da pandemia for favorável, pretendemos, com a adoção das devidas medidas de higiene e segurança, retomar a organização destas visitas. Ainda assim, para já, daremos prioridade ao agendamento de visitas individuais em detrimento das de grupos.

b. Organizar a 3.ª edição do ESCS Open Days Online

Em 2022, pretendemos organizar a 3.ª edição da ESCS Open Days Online, contando, tal como em 2021, não só com a participação dos cursos de licenciaturas, mas também dos de mestrado e de pós-graduação, ainda que, nestes dois últimos casos, é provável que seja necessário avaliar os moldes das sessões, tal qual decorreram na 2.ª edição.

c. Campanhas online

Pretende-se continuar a apostar em campanhas *online*, orgânicas – e, se possível, pagas –, com o intuito de divulgar a oferta formativa da ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.2 MELHORAR A COMUNICAÇÃO DIGITAL DA ESCS

Cabe ao Gabcom gerir a comunicação digital da ESCS, nomeadamente em dois eixos:

- i. website institucional;
- ii. plataformas de *social media* (Facebook, Twitter, Instagram, LinkedIn e YouTube)

No âmbito deste objetivo operacional, ter-se-ão em conta dois indicadores:

Indicador 1 – Aumentar o número de visitas ao website institucional da ESCS, face ao ano anterior

Indicador 2 – Aumentar o número de gostos/seguidores/subscritores nas redes sociais da ESCS, face ao ano anterior

Estes indicadores serão aferidos através dos dados obtidos nos relatórios “Visitas ao Site da ESCS + Redes Sociais”, elaborados semestralmente pelo Gabcom.

Pretende-se que, em termos globais, os dados quantitativos obtidos nestes dois relatórios, os quais serão contabilizados no final de 2022, sejam superiores àqueles registados no ano 2021.

Indicador 3 – Lançamento do novo *website* da ESCS

Se os trabalhos de desenvolvimento decorrerem de acordo com o planeado, prevê-se que, em 2022, a ESCS lance um novo *website*, ao abrigo do projeto de implementação dos novos *websites* do universo IPL.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.3

MELHORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA DA ESCS

Cabe ao Gabcom, mas também a outros serviços, gabinetes e projetos da ESCS, contribuir para uma melhoria da comunicação interna da instituição. Neste sentido, abordamos a comunicação interna de uma forma holística, na medida em que o contributo de cada agente, seja um serviço coletivo ou um colaborador individual, é essencial para a promoção de um sentimento de pertença à instituição. Continuaremos, pois, a apostar na melhoria dos canais de comunicação internos da Escola, de forma a que os fluxos da informação veiculada sejam dinâmicos, na medida em que se pretende combater a transmissão unidirecional das mensagens e promover, antes, uma troca bidirecional. Assim, conforme consta no Plano Estratégico, procuraremos ajudar a ESCS a “fomentar um clima organizacional positivo”.

No âmbito deste objetivo operacional, ter-se-ão em conta três ações:

a. Divulgar as atividades científico-pedagógicas e lúdico-culturais organizadas, na ESCS, pela comunidade escolar (Direção, serviços, coordenações dos cursos, Associação de Estudantes, atividades extracurriculares, etc.)

Este indicador será aferido através dos relatórios “Eventos 2022” e “Divulgações 2022”, elaborados anualmente pelo Gabcom.

Sempre que possível, o Gabcom divulgará os referidos eventos através dos seguintes canais de comunicação:

- a.** *E-mail* institucional
- b.** *Website* institucional da ESCS
- c.** Redes Sociais
- d.** *Placards/Quadros de Aviso* (afixação de cartazes)

b. Divulgar pedidos de informação externos ou que estejam relacionados com a atividade da Escola

Esta ação será aferida através do Relatório “Divulgações 2022”, elaborado pelo Gabcom.

c. Manter as edições das *newsletters* do Gabinete de Apoio à Investigação (GAI), do Serviço de Informação e Documentação (SID) e do E2, face ao ano anterior, com mais informação e maior participação dos docentes (particularmente, no que diz respeito à *newsletter* do GAI)

Esta ação será monitorizada através dos dados fornecidos pelo GAI, pelo SID e pelo E2.

d. Criação de uma *newsletter* do Gabcom

Em 2022, pretendemos lançar uma nova *newsletter* interna, editada pelo Gabcom, a qual se destina ao pessoal docente e não-docente da Escola.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.4 MELHORAR A COMUNICAÇÃO DA EM LÍNGUA INGLESA

Sendo que a Internacionalização é um dos eixos do Plano Estratégico da ESCS, para o mandato 2018-2022, consubstanciado no Objetivo Estratégico *Desenvolvimento de um novo modelo de Internacionalização*, procuraremos, tanto quanto possível, promover e implementar a comunicação da Escola em duas línguas (português e inglês).

QUALIDADE APERFEIÇOAR O SISTEMA INTERNO DE QUALIDADE

A garantia do Sistema Interno de Qualidade das instituições de Ensino Superior é, hoje, um objetivo plenamente aceite, estabelecido e partilhado por todos, tendo desencadeado a identificação e construção de critérios e instrumentos quantitativos e qualitativos de avaliação, procurando valorizar a melhoria contínua, a responsabilidade e a transparência de cada instituição.

A implantação da Agência A3ES e o estudo *The Framework for Higher Education Qualifications in Portugal*, publicado em maio de 2011, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, inaugurou uma nova etapa da avaliação geral do sistema de Ensino Superior português, permitindo que as instituições de ensino nacionais não só se adequassem aos modelos educacionais propostos para toda a comunidade europeia, como fizessem ajustes necessários para preparar adequadamente os estudantes para os novos desafios do mundo global.

Neste sentido, a ESCS, ao longo dos últimos anos e juntamente com o IPL, tem vindo a desenvolver uma política sólida de Qualidade, através da construção de instrumentos de monitorização das vertentes nucleares da missão institucional (como é, por exemplo, o Ensino-Aprendizagem e, mais recentemente, a Investigação e Desenvolvimento).

Pretende-se, em 2022, continuar a melhorar e a consolidar alguns dos instrumentos e procedimentos utilizados, abarcar novas variáveis e dimensões para análise (nomeadamente, Relação com a Comunidade/Sociedade) e procurar, através de evidências, que a informação recolhida se reflita no aperfeiçoamento das vertentes em que incidem.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.5 ABRANGER NOVAS DIMENSÕES DE ANÁLISE E ADERIR A REDES DE GARANTIA DE QUALIDADE INTERNACIONAIS

Após, em 2018/19, termos procedido à migração e à centralização de todos os dados para o Sistema ComQuest, contribuindo para uma muito menor dispersão de informação e para uma

maior eficácia na sua gestão, e de termos incorporado e contemplado a dimensão Investigação e Desenvolvimento no Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESCS, em 2022, pretendemos proceder à auscultação sistemática, integrada e completa das entidades/parceiros com as quais nos relacionamos e efetuamos protocolos.

Desta feita, e sendo evidente que a ESCS funciona como um sistema aberto que estabelece uma relação imbricada (influencia e é influenciada) com a envolvente, monitorizar esta atitude sistemática de abertura/colaboração com a Comunidade/Sociedade é um dos vetores centrais da sua dinâmica.

Partindo da concetualização que fazemos de comunidade enquanto “lugar, identidade ou interesse, incluindo organizações governamentais, empresariais, da sociedade civil, bem como a população em geral. O termo comunidade não limita à comunidade local, pode ser regional, nacional e internacional” (TEFCE Tolbox, 2020); tal como da constatação de que a ESCS não possui (nem o Sistema de Garantia de Qualidade do IPL, tendo sido apontado como um dos elementos prioritários a alavancar, pela última visita de CAE – A3ES), até à data, mecanismos formais e critérios de seguimento e avaliação das parcerias e protocolos que funda, tal como das relações e contributos que estabelece com/para a comunidade, iremos avançar com a sua aferição e, para isso, finalizar a consolidação da construção da metodologia, dos instrumentos de análise e de recolha de dados para o efeito. Neste sentido, partiremos da “E3M: Methodology for University Thir Mission” (E3M, 2012; Piraiinen, 2018) e da “TEFCE Tolbox: na institutional self reflection Framework for community engagement in higher edication” (2020), incorporando, também, nesta dinâmica da Qualidade a importância cobrir as demandas da Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e dos Rankings do Ensino Superior como é o caso do U-Multirank.

Em função do exposto, o Gabinete de Apoio à Qualidade da ESCS, em articulação com o Gabinete de Qualidade do IPL, pretende, em 2022, consolidar a discussão e avançar para a implementação definitiva da monitorização da relação com a comunidade. Em articulação com o GABEST, a este aspeto acrescenta-se, também, a necessidade de reformular outras dimensões e instrumentos de recolha de dados e que dizem respeito à avaliação das parcerias e dos estágios desenvolvidos por estudantes escsianos.

Para além da abertura a novas dimensões de análise balizadas com os critérios de acreditação nacional, propomo-nos aderir à EURASHE – *European Association of Institutions in Higher Education*, uma rede internacional de referência que representa as Instituições de Ensino Superior Politécnico, com o objetivo fundamental de fortalecer e desenvolver métricas e mecanismos internacionais de garantia da qualidade e acreditação.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.6

AUMENTAR A TAXA DE RESPOSTA DOS VÁRIOS INTERVENIENTES (ESTUDANTES, DOCENTES, FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES, DIPLOMADOS E EMPREGADORES)

Por uma questão de representatividade, mas também de credibilidade do sistema, a Direção da ESCS continuará a desenvolver todos os esforços para sensibilizar os vários intervenientes sobre a importância deste processo e a procurar aumentar as taxas de resposta dos questionários. Note-se que, para o ano letivo 2020/21, devido à pandemia, a alternativa de preenchimento dos questionários em sala de aula para os alunos não foi possível.

Como podemos verificar pela leitura da Tabela 23, os dados para o ano letivo 2020/21, mostram que as taxas de participação mais significativas dizem respeito ao inquérito anual realizado aos docentes (126/72%), seguida do inquérito anual aos novos alunos de mestrado (68/58%) e aos novos alunos de licenciatura (235/55%). Regista-se, com agrado, uma participação de 40% dos alunos de Erasmus+, uma vez que este é um público que começou, recentemente, a ser aferido pelo sistema interno de qualidade na sua vertente de Ensino-Aprendizagem.

No polo oposto, demonstra-se que, à semelhança dos anos anteriores, o processo de aferição da Qualidade junto dos diplomados é menor em todos os graus de ensino. Neste caso, o facto de os alunos já se encontrarem fora da instituição de ensino dificulta o acesso à população em causa.

Identificação do Inquérito	2020/2021	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
Inquérito Anual/Docentes	126	72%
Inquérito Anual/Não Docentes	17	52%
Inquérito Anual/Novos Estudantes de Licenciatura	235	55%
Inquérito Anual/Novos Estudantes de Mestrado	68	58%
Inquérito Anual/Novos Estudantes de Pós-Graduação	26	50%
Inquérito Anual/Diplomados de Licenciatura	305	33%
Inquérito Anual/Diplomados de Mestrados	41	35%
Inquérito Anual/Diplomados de Pós-Graduação	30	25%
Estudantes Erasmus+ Incoming	13	40%

Tabela 23 – Taxa de resposta aos diferentes inquéritos anuais realizados, em 2020/21

Quando comparamos o 1.º com o 2.º semestre nas licenciaturas e nos mestrados (tabelas 24 e 25), coligimos que é, tal como em anos anteriores, no 2.º semestre que encontramos taxas de participação tendencialmente menores.

No caso das licenciaturas, em ambos os semestres, o curso de RPCE-PL (41% e 23%) e Jorna-

lismo (47% e 20%) são os que menos aderem ao processo de inquirição.

Licenciaturas	1.ª Semestre		2.ª Semestre	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
AM	182	55%	112	35%
JORN	106	47%	44	20%
PM	127	52%	76	31%
PM-PL	57	52%	40	38%
RPCE	127	50%	76	32%
REPCE-PL	42	41%	23	23%

Tabela 24 – Taxa de resposta dos estudantes nas licenciaturas, em 2020/21

No caso dos mestrados, em ambos os semestres, o curso de Jornalismo (22% e 11%) é o que menos adere ao processo de inquirição.

Mestrados	1.ª Semestre		2.ª Semestre	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
AM	23	42%	16	31%
GERP	27	46%	11	18%
JORN	13	22%	11	20%
PM	23	37%	15	25%

Tabela 25 – Taxa de resposta dos estudantes nos mestrados, em 2020/21

Já nas pós-graduações (Tabela 26), tendo em conta que, reiteradamente, ao longo dos últimos anos letivos, temos registado um número muito pouco significativo de taxa de respostas, é digno de nota um aumento global do número de estudantes que participaram no inquérito. No caso de *Branding e Content Marketing*, aferimos uma taxa de resposta de 70%, no 1.º semestre, e de 31%, no 2.º semestre. Relativamente a *Storytelling*, 76% e 31%, no 1.º e 2.º semestre, respetivamente.

Pós-Graduações	1.ª Semestre		2.ª Semestre	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
BCM	16	76%	6	31%
<i>Storytelling</i>	22	70%	6	31%

Tabela 26 – Taxa de resposta dos estudantes nas pós-graduações, em 2020/21

A título comparativo e ilustrativo, verifique-se as taxas diminutas obtidas em 2019/20 (Tabela 27), levando-nos a concluir o avanço significativo em 2020/21.

Pós-Graduações	1.ª Semestre		2.ª Semestre	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
BCM	2	25%	1	14%
ICC	5	29%	2	12%
<i>Storytelling</i>	9	29%	14	46%

Tabela 27 – Taxa de resposta dos estudantes nas pós-graduações, em 2019/20

Face ao exposto, em 2021/22, pretendemos:

- No seguimento da necessidade de aumentarmos a taxa de resposta dos nossos inquéritos de Qualidade junto dos diferentes públicos, e de podermos flexibilizar a partilha do *link* do preenchimento dos questionários em diferentes dispositivos e em diferentes grupos (nomeadamente grupos presentes e gerados nos social media) aos quais os alunos possam pertencer, continuaremos a efetuar diligências junto da Digitalis e do Núcleo de Informática do IPL, no sentido de alterar o IDP do IPL de modo a integrar o Conquest.
- Continuar a sensibilizar os coordenadores dos cursos para a importância da mobilização dos estudantes e docentes no preenchimento dos questionários.
- Reforçar a formalização, nos mestrados e nas pós-graduações, para o preenchimento dos questionários em sala de aula.
- Enviar notificações/lembretes para os *e-mails* institucionais dos docentes, discentes e não docentes, avisando que os questionários se encontram em preenchimento.
- Reforçar a divulgação, no *site* e nos *social media* da ESCS, da informação de que os questionários se encontram em preenchimento e apelando à sua participação
- Continuar, com o auxílio dos alumni pertencentes aos programas de mentoria existentes da ESCS, a encontrar atores estratégicos nas empresas que sejam interlocutores e facilitadores no processo de aferição da opinião dos empregadores sobre os nossos diplomados.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.7 MELHORAR OS NÍVEIS DE SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS

Tendo em conta que os resultados dos inquéritos de Qualidade para 2020/21 ainda não se encontram fechados, não é, ainda, possível aferir a avaliação que a comunidade escsiana faz dos serviços nesse período. Remetendo-nos aos dados mais recentes de que dispomos (2019/20, avaliação efetuada pelos alunos), apresentaremos os nossos propósitos na senda de melhorar continuamente os serviços prestados.

O Bar da ESCS conta, atualmente, com um concessionário que disponibiliza mais e melhores ofertas, incluindo um menu vegetariano, elaborado por nutricionistas. Contígua às instalações do Bar, encontra-se a esplanada, com uma localização favorável e área generosa, permitindo aos

estudantes, docentes e não docentes uma agradável permanência, para as suas refeições. Com o apoio do Serviço de Alimentação do SAS-IPL, deu-se início, em 2020, a uma campanha de sensibilização contra o desperdício alimentar, sendo possível adquirir refeições em regime de *take-away*, pois o Bar fornece recipientes para o efeito.

Licenciaturas	ESCS	AM	JORN	PM	PM-PL	RPCE	RPCE-PL
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,7	3,8	3,4	3,7	3,9	3,8	3,7
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	4,0	4,2	3,9	3,9	3,9	4,0	3,9
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,6	3,6	3,6	3,6	3,3	3,6	3,7

Tabela 28 – Médias da avaliação dos serviços da ESCS pelos estudantes de licenciatura, em 2019/20

Mestrados	ESCS	AM	GERP	JORN	PM
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,7	3,5	3,9	3,5	3,9
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,9	4,0	3,8	3,7	4,2
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,3	3,7	2,9	3,6	3,0

Tabela 29 – Médias da avaliação dos serviços da ESCS pelos estudantes de mestrado, em 2019/20

Pós-Graduações	ESCS	BCM	ICC	<i>Storytelling</i>
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,7	3,8	3,0	4,0
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,9	4,0	3,0	4,0
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,3	3,4	3,0	3,2

Tabela 30 – Médias da avaliação dos serviços da ESCS pelos estudantes de licenciatura, em 2019/20

Como podemos ver pelos dados expostos nas tabelas 28, 29 e 30, na globalidade, os estudantes de todos os graus de ensino estão satisfeitos com os serviços prestados pelo Bar e Refeitório (média=3,6 para as licenciaturas; média=3,3 para os estudos pós-graduados).

No que se prende com o funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca, é visível o elevado nível de satisfação com os serviços (média=4 para as licenciaturas; média de 3,9 para os estudos pós-graduados). Em 2022, procuraremos consolidar o recém-criado Serviço Bibliotecário de *Take-Away*, onde poderão ser requisitadas e entregues obras fora do horário formal de funcionamento da Biblioteca. Para além disso, dados os constrangimentos de recursos humanos de que dispomos, iremos avançar com o recrutamento de voluntários através do programa SAS-IPL, procurando fornecer um horário mais alargado para os estudantes do regime pós-laboral. Adicionalmente, serão desenvolvidas diversas atividades respeitantes à dinamização da leitura, exposições, consulta de bases de dados e obras científicas e literárias.

Relativamente ao funcionamento dos Serviços Académicos, para além de procurarmos manter os níveis de satisfação que a comunidade académica manifesta com os serviços, iremos continuar a avançar com o processo de desmaterialização e desburocratização dos serviços.

A empresa de limpeza Euromex, que iniciou a prestação de serviços no final de 2019, não conseguiu alcançar os níveis de limpeza desejados pela comunidade escsiana, tendo visto o contrato chegar ao fim em agosto de 2021. Assim, em setembro de 2021, iniciou funções uma nova empresa de limpeza, a JLSM, tendo-se mantido a maioria das colaboradoras, com quem se tinha iniciado um diálogo pedagógico e construtivo, com o intuito de melhorar o seu empenho e os níveis de motivação. Sabemos que a limpeza de um edifício que é frequentado diariamente por cerca de um milhão de pessoas não é tarefa fácil, tanto mais que o número de colaboradoras tem vindo a diminuir, ao longo dos últimos anos, por força de cortes orçamentais. Durante grande parte do ano de 2021, a ESCS viu-se praticamente vazia ou com a sua capacidade reduzida a metade, devido ao desdobramento forçado das aulas presenciais e, neste período, as funcionárias da empresa conseguiram higienizar espaços que se encontravam há muito a necessitar de uma intervenção profunda. Aproveitando, ainda, este período com menos ocupantes, foi fundamental dedicar tempo para que se sensibilizasse e preparasse a equipa de funcionárias para um regresso das atividades de limpeza, com muito mais exigências a nível de higiene e segurança nas instalações, devido à propagação do vírus SARS-CoV-2, no arranque do ano letivo 2021/22. Neste sentido, para o ano 2022, impõe-se um nível de exigência muito alto, no que diz respeito aos padrões mínimos impostos pelas normas de higiene da DGS, para as instituições de Ensino Superior, em contexto de pandemia. Com vista a conseguir cumprir-se o mínimo imposto, desde o início do ano letivo 2021/22 que as salas de aula e os laboratórios estão equipados com produtos de higiene adequados aos vários contextos (higienização das mãos, limpeza das superfícies, desinfeção dos computadores), de forma a que, com a colaboração de todos, consigamos viver o dia-a-dia na ESCS com a segurança e os padrões mínimos alcançados. Adicionalmente, foram colocadas folhas de assinatura (à imagem do que sucede com as instalações sanitárias), para garantir que os diferentes espaços de atividades letivas são higienizados três vezes por dia. Tal como o serviço de refeições do Bar e Refeitório, a empresa que presta o serviço de limpeza é contratada através de concurso público e é da responsabilidade do IPL.

LIDERANÇA E GESTÃO DE RECURSOS MODELO INCLUSIVO E COLABORATIVO

OBJETIVO OPERACIONAL 6.8 FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE

Tendo como objetivo ter Recursos Humanos motivados, e dessa forma prestar melhores serviços, vamos continuar a apostar num plano de formação que contemple as várias áreas de trabalho da Escola, tendo em conta a melhoria do desempenho de cada um dos colaboradores. Daremos prioridade à frequência das ações de formação, de forma a cumprir o plano estabelecido.

Pretende-se, ainda, continuar a fomentar a frequência de unidades curriculares isoladas dos nossos planos de estudos em áreas de formação que o mercado não consegue suprir a preços competitivos (por exemplo: audiovisual/multimédia). Continuaremos a incentivar todos os nossos colaboradores a frequentarem cursos de línguas, para podermos melhorar os serviços prestados a estudantes Erasmus+/Internacionais ou para poderem realizar missões de Erasmus+ (mobili-

dade) no estrangeiro.

O plano de formação da ESCS está alinhado com a estratégia e com o plano de formação do IPL. Para a definição das áreas a contemplar no plano, foi solicitado a todos os trabalhadores que enviassem as suas necessidades a nível de formação profissional. As seis áreas selecionadas a contemplar foram:

1. Contexto de Trabalho

- Desenvolvimento de competências no trabalho a distância
- Competências de Comunicação e Relacionamento Interpessoal
- Ética Serviços Públicos e Gestão de Desempenho
- Inglês

2. Biblioteca, Arquivo e Documentação

- Desmaterialização de processos e gestão de documentos eletrónicos e preservação digital (cumprimento de regras de segurança e obrigações legais)
- Gestão do arquivo físico e digital no Ensino Superior e Administração Pública
- Estratégias de gestão e organização de biblioteca
- Recursos eletrónicos: descrição bibliográfica normalizada
- Estratégias de Comunicação (BAD)
- Escrita Jornalística para Profissionais

3. Gestão de Recursos Humanos

- SIADAP
- Portaria n.º 12-A/2021 – nova tramitação do processo de recrutamento das carreiras gerais
- SAP – consolidação e apreensão de novos conhecimentos
- Estratégias de Comunicação (BAD)
- Escrita Jornalística para Profissionais

4. Comunicação e Imagem

- Marketing Digital
- *Video Marketing*
- Estratégia de *Social Media*

5. Gestão Académica

- Digitalis: SIGES – Módulo CSE
- Digitalis: SIGES – Módulo CXA
- Digitalis: SIGES – Módulo LNS
- Digitalis: SIGES – Módulo CSS/CSSnet
- Digitalis: SIGES – Módulo LNS
- Comquest

6. Gestão Multimédia

- Edição de vídeo Davinci Resolve

OBJETIVO OPERACIONAL 6.9 ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

É objetivo da Direção da ESCS adequar a estrutura organizacional e os Recursos Humanos, para que possa ir respondendo aos novos desafios que se colocam e que devem permitir o crescimento sustentado da Escola. Neste sentido, é nossa intenção reforçar alguns serviços.

Neste momento, a ESCS tem 31 colaboradores (pessoal não docente), sendo que aguardamos a anuência da entidade de origem para uma mobilidade intercarreira com vista a substituição do Técnico Superior que estava afeto aos Serviços Académicos, Gabinete *Alumni* e Gabinete de Estágios.

Não tendo sido, ainda, possível o preenchimento do posto de trabalho de Assistente Técnico, para o apoio administrativo aos órgãos, às coordenações de curso e às coordenações de secção, espera-se que, em 2022, se consiga, finalmente, atingir esse objetivo.

Prevemos, ainda, a abertura de uma vaga (nomeação) para uma chefia intermédia de grau 4 para o Serviço de Gestão Multimédia (Centro de Equipamento Audiovisual).

Assim, o mapa de pessoal não docente terá a seguinte composição:

Categorias Pessoal Não Docente	2020		2021		2022	
	N.º Efetivos	%	N.º Efetivos	%	N.º Efetivos	%
Dirigente Intermédio Grau 2	2	6%	2	6%	2	5%
Dirigente Intermédio Grau 3			1	3%	1	3%
Dirigente Intermédio Grau 4	2	6%	1	3%	2	5%
Técnico Superior	9	29%	11	35%	16	40%
Assistente Técnico	14	45%	13	42%	16	40%
Assistente Operacional	4	13%	3	10%	3	8%
Total	31	100%	31	100%	40	100%

Tabela 31 – Evolução do pessoal não docente por categorias

Embora pareça, pelo número de efetivos apresentados na tabela acima, haver um acréscimo de nove funcionários, na verdade, apenas se pretendem recrutar um Técnico Superior para o Gabinete e de Estágios/*Alumni* (colmatando a saída de outro) e um Assistente Técnico (para apoio aos cursos e às secções), sendo que a diferença de efetivos corresponde à manutenção dos lugares de origem dos cinco técnicos superiores a desempenhar funções de dirigentes intermédios e dos dois assistentes técnicos a desempenhar funções como técnicos superiores.

É fundamental ter as equipas dos vários serviços (gabinetes) bem dimensionadas, para que não haja sobrecarga de trabalho e para se conseguir dar resposta a todos os públicos que se relacionam com a Escola, melhorar os serviços prestados e conseguir alcançar os objetivos estratégicos a que nos propusemos.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.10 MANTER O EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

A Escola continua a ter grande dificuldade em manter o equilíbrio orçamental e tem prescindindo de fazer alguns investimentos que seriam extremamente importantes (como por exemplo, a mudança dos sistemas AVAC – ar frio e aquecimento do edifício ou equipar o Laboratório Multimédia 2).

O valor da propina do 1.º Ciclo, por via da Lei do Orçamento do Estado, sofreu uma redução considerável desde 2018/19. O diferencial do valor foi compensado na dotação do OE, tal como previsto na referida Lei. No ano letivo 2020/21, a ESCS tomou a decisão de aumentar ligeiramente o valor da propina de 2.º Ciclo, tendo mantido esse valor em 2021/22. Na tabela abaixo, poderão verificar-se as alterações do valor das propinas de 1.º e 2.º ciclos.

Valor da Propina	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1.º Ciclo	1.063,47	871,52	697,00	697,00
2.º Ciclo	1.063,47	1.063,47	1.200,00	1.200,00

Tabela 32 – Evolução do valor das propinas

Não sendo ainda conhecido o *plafond* para o Orçamento do Estado, prevemos um aumento de, pelo menos, 1,5% na verba a atribuir à ESCS. Contudo, este valor é claramente insuficiente para fazer face às necessidades da ESCS.

Orçamento ESCS	2020	2021	2022	Varição 2022-2021
Orçamento do Estado	3.344.348	3.611.898	3.666.076	54.178
Receitas Próprias	1.672.038	1.479.034	1.543.318	64.284
Total	5.016.386	5.090.932	5.209.394	118.462

Tabela 33 – Evolução do orçamento da ESCS

Verificamos uma variação positiva no que diz respeito às duas fontes de financiamento, provavelmente explicada pelo aumento do número de alunos previstos para o ano letivo 2021/22 (1590 alunos). Para apurar o valor das receitas próprias, foram considerados os seguintes pressupostos:

- Número de alunos distribuídos da seguinte forma:
 - 1.º Ciclo: 1247 estudantes
 - 2.º Ciclo: 250 estudantes
 - Internacionais: 21 estudantes

Pós-graduações: 31 estudantes em *Branding e Content Marketing*; 25 estudantes em *Storytelling*; e 15 em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica

- O valor de propina previsto:
 - Licenciaturas: 697€
 - Mestrados: 1.200€
 - Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*: 2.500€
 - Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica: 2500€
 - Pós-Graduação em *Storytelling*:1.950€
- As outras receitas foram calculadas tendo em conta os valores históricos dos últimos dois anos e a previsão para o ano corrente de 2021.

Receita	Valor
Propinas do 1.º Ciclo	862.468
Propinas do 2.º Ciclo	300.000
Estudantes Internacionais	34.650
Propinas das Pós-Graduações	173.200
Outras Receitas de Alunos	150.000
Alugueres, estudos e consultoria	11.000
Outras Receitas	12.000
Total	1.543.318

Tabela 34 – Orçamento das receitas próprias

Aquando da elaboração da proposta de orçamento, foi previsto o funcionamento das Pós-Graduações em Indústrias Criativas e Culturais e em *Data Science* para Comunicação e Marketing, que, devido ao reduzido número de alunos inscritos, acabaram por não abrir.

Para 2022, prevê-se um aumento das despesas com o pessoal, por via da conclusão de procedimentos para pessoal docente e não docente, referidos anteriormente, de alterações remuneratórias decorrentes da avaliação de desempenho, da criação de novas ofertas formativas e da reorganização do serviço docente.

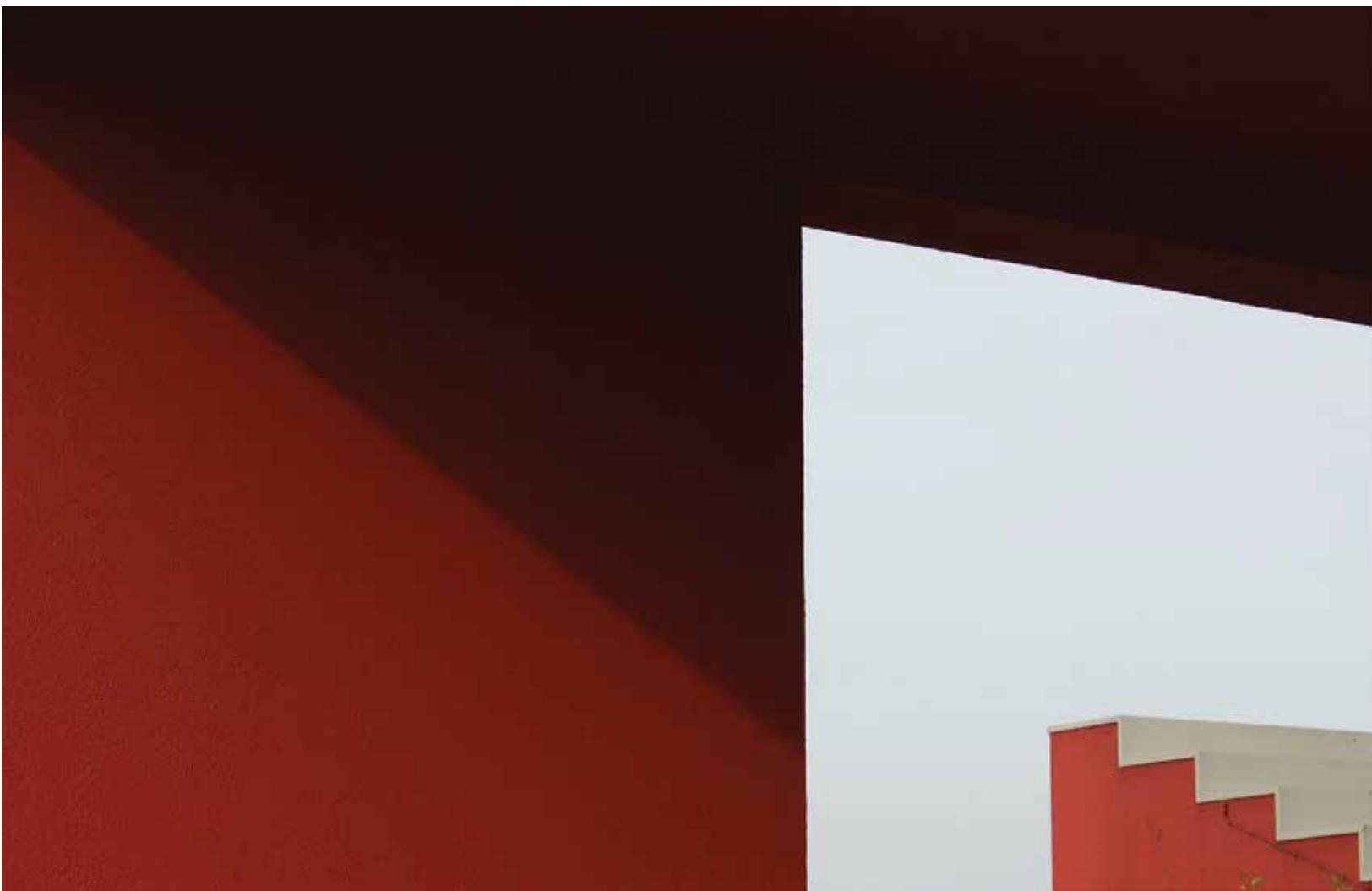
A previsão da despesa por rubricas pode ser consultada no **Anexo I**.

Evolução da Despesa	2020	Previsão 2021	Previsão 2022
Vencimentos	4.457.328	4.655.902	4.787.485
Aquisição de Bens e Serviços (exceto obras e reparações)	538.780	638.418	584.776
Obras e Reparções Diversas	35.616	18.736	30.000
Outras Despesas	42.727	31.500	31.222
Despesas de Capital	22.013	121.291	—
Despesa Total	5.096.463	5.465.848	5.433.483

Tabela 35 – Evolução do nível de despesa total

Confrontando a previsão da receita com a previsão da despesa, podemos perceber que o ano de 2022 vai iniciar-se com um desequilíbrio financeiro na ordem dos 224 mil euros e que não vamos ter oportunidade de fazer qualquer tipo de investimento (despesa de capital).

4. CONCLUSÕES



4. CONCLUSÕES

A Escola atingiu os 1590 estudantes, no ano letivo 2021/22. Dos que entraram pela 1.^a vez, 47% escolheram os seus cursos em 1.^a opção, tendo o Índice de Satisfação de Procura subido para 270%.

Estamos a trabalhar no desenho de uma nova pós-graduação na área do Jornalismo Desportivo e temos uma *Summer School* preparada para lançar no verão de 2022.

A utilização da plataforma *Moodle* tem crescido muito, mas vamos apostar na melhoria da experiência do utilizador (tanto de estudantes como de docentes).

Queremos manter a taxa de sucesso dos nossos estudantes acima dos 70% (foi 78%, em 2021).

Vamos continuar a apostar no reforço da qualificação do nosso corpo docente, que prevemos que seja de 143 efetivos em 2022 (87,65 ETI) e atingir os 70% de doutores ou especialistas (seremos 21 especialistas, ou seja, mais três que em 2021). Para isso, terminaremos os procedimentos que estão a decorrer para 1 Professor Coordenador Principal, 4 Professores Coordenadores e 3 Professores Adjuntos. Lançaremos, ainda, em 2022, mais dois procedimentos para Professor Coordenador e mais três procedimentos para Professor Adjunto. Atingiremos 58% de professores de carreira (ETI).

Continuaremos a desenvolver todos os esforços no sentido de integrar um centro de investigação e de desenvolver um laboratório colaborativo. Pensamos criar um programa de estímulo e ajuda à elaboração de candidaturas a projetos de investigação internacionais. Obtivemos mais 12 candidaturas ao nosso programa de estímulo à internacionalização, apoiando comunicações dos nossos docentes em congressos e ajudámos a traduzir dois artigos para publicação em revistas científicas. Registamos mais 195 obras científicas no Repositório do IPL e mais 67 dissertações de mestrado. Estamos a trabalhar para apresentar uma candidatura à rede cátedra UNESCO. Lançámos o podcast *CiênciaCom*, com o intuito de divulgar ciência (e o que melhor se faz) nas áreas da Comunicação. Vamos reforçar o apoio à nossa revista científica *Comunicação Pública*, com o intuito de conseguir que seja indexada à SCOPUS.

No seguimento da candidatura vencedora a bolsas Fullbright na área da Comunicação, vamos receber, em 2022, dois professores norte-americanos que vêm dar aulas (licenciatura e mestrado) e investigar, em particular, na área do Audiovisual e Multimédia. Queremos efetuar uma candidatura para integrar a rede Demola. Retomámos as negociações com a School of Communication da Emerson College e a School of Communication and International Relations da Universidade de Blanquerna para firmar o acordo de parceria (intercâmbio, docência e investigação). Continuaremos a aumentar a oferta de unidades curriculares em língua inglesa.

No eixo da Relação com a Sociedade, assinámos mais 38 protocolos e continuaremos a desenvolver esforços no sentido de criar mais e melhores parcerias. Proporcionámos mais 28 estágios

profissionais e estamos em crer que, com o final da pandemia, será possível aumentar este número. Na área do Empreendedorismo, continuaremos a apoiar as candidaturas dos nossos estudantes em colaboração com os nossos docentes. Temos pensado organizar a segunda Feira de Emprego, continuar a promover os programas de *Mentoring* e os *Open Days*. Vamos continuar a divulgar o programa de mentoria do IPL. Iremos começar a construir o Museu Audiovisual da ESCS e continuar a realizar exposições culturais, no âmbito de projetos de investigação ou de unidades curriculares. Queremos continuar a merecer a atribuição do galardão de Bandeira Verde. Vamos lançar o programa de voluntariado para angariar trabalho que permita alargar o horário do serviço de informação e documentação (SID).

Ao nível da Comunicação e com o final do projeto que desenvolvemos, vamos implementar a nova identidade (reformulação) e aplicar aos vários canais e suportes novos grafismos. Vamos melhorar a comunicação digital, interna e ainda em língua inglesa e lançar um novo *website*.

No que diz respeito ao processo de Garantia da Qualidade, estamos a desenvolver uma nova metodologia e novos instrumentos para aferir e monitorizar a nossa relação com a comunidade. Queremos aderir à rede EURASHE – *European Association of Institutions in Higher Education*, para fortalecer os mecanismos internacionais de Garantia da Qualidade. Vamos adotar novas táticas para tentar melhorar as taxas de resposta aos questionários e continuar a melhorar os serviços prestados à nossa comunidade académica.

Desenhámos um plano de formação para os nossos colaboradores com base em seis áreas. Queremos recrutar um Técnico Superior para o Gabinete de Estágios/*Alumni* e um Assistente Técnico para apoio aos órgãos de gestão, cursos e secções. Mantemos a intenção de abrir um procedimento para uma chefia de grau 4 no Serviço de Gestão Multimédia.

Temos feito um esforço financeiro muito grande, sobretudo na área dos Recursos Humanos (docentes e colaboradores), e muito devido a isso vamos iniciar 2022 com um desequilíbrio financeiro na ordem dos 224 mil euros.

Esperemos que 2022 seja um ano de retoma da atividade académica em pleno e que permita deixar completamente para trás esta situação pandémica, que torna a gestão da nossa escola muito mais difícil. Ainda assim, pensamos que este Plano deixa sinais muito positivos sobre o percurso que queremos continuar a trilhar para o futuro, com a ajuda de toda a comunidade escsiana!

5. ANEXO

Anexo I – Previsão Financeira 2022

Previsão Financeira	Plano 2022
ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	4 787 485
PESSOAL DOCENTE – VENCIMENTOS	3 314 701
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES – PESSOAL DOCENTE	458 119
SEGURANÇA SOCIAL – PESSOAL DOCENTE	299 128
NOVOS CONCURSOS	
PESSOAL NÃO DOCENTE	588 073
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES – PESSOAL NÃO DOCENTE	96 075
SEGURANÇA SOCIAL – PESSOAL NÃO DOCENTE	31 389
DIFERENÇA ENTRE VALOR CABIMENTADO E PREVISÃO	
ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS	3 073
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES – MESTRADOS	1 750
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES – LICENCIATURAS	250
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES – PÓS-GRADUAÇÕES	1 073
ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	144 644
MARKSTRAT	3 985
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	18 316
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	9 619
ASSINATURA ELETRÔNICA (JORNAIS/ REVISTAS)	787
ASSINATURA EM PAPEL (REVISTAS/JORNAIS)	4 292
BIBLIOGRAFIA	7 510
BASES DE DADOS	3 014
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA ÁREA PEDAGÓGICA	25 092
ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA ÁREA AUDIOVISUAL	23 918
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	12 177
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA AVID E PROTOOLS	12 983
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL (inclui cassetes e pequenas peças)	10 000
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO	10 000
REVISTA DA ESCOLA	2 952
ENCARGOS COM PROJETOS E PROTOCOLOS	22 032
PROJETO E2	22 032
PROJETO ESCS.COM	0
ENCARGOS COM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	3 500
ESCSTUNIS	1 500
AEESCS	2 000
ENCARGOS COM ATIVIDADE CIENTÍFICA	1 159
PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	1 159
ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTEÇÃO DAS INSTALAÇÕES	345 225
ÁGUA	20 000
LUZ	81 873
GÁS	23 950
TELEFONES	2 802
SEGURANÇA	86 187
LIMPEZA	62 334
ASSISTÊNCIA DOS ELEVADORES	14 564

CONTRATO DE DESINFESTAÇÃO EDIFÍCIO	2 649
CONTRATO DE MANUTENÇÃO (reparações diversas)	22 986
CONTRATO DE MANUTENÇÃO DOS EXTINTORES	3 242
CONTRATO DE MANUTENÇÃO DO AVAC	9 638
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO	15 000
OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	126 364
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	4 000
CONTRATOS DE <i>RENTING</i> /CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	18 309
ASSISTÊNCIA DE <i>SOFTWARE</i> DA ÁREA ACADÉMICA	-00
GESTÃO DE ARQUIVO	2 600
CONSUMÍVEIS DE USO CORRENTE	7 000
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS	1 546
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS (INCLUI <i>KITS</i> ESCOLARES)	19 098
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	70 000
SEGURO DE ALUNOS	2 711
ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA	1 100
1 – TOTAL DAS DESPESAS	5 433 483